



Multiner S.A.

Relatório de revisão dos auditores
independentes sobre as Informações
Trimestrais (ITRs)
Trimestre findo em 31 de março de 2010



Multiner S.A.

Informações Trimestrais

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais	3 - 6
Balanços patrimoniais	7
Demonstrações de resultados	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Controladora)	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Consolidado)	10
Demonstrações do valor adicionado	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	12
Notas explicativas às informações trimestrais	13 - 107
Relatório da Administração	108 - 113



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400
Fax 55 (21) 3515-9000
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Multiner S.A.
Rio de Janeiro - RJ

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR individuais da Multiner S.A. ("Multiner" ou "Companhia"), compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e nas Informações Trimestrais consolidadas dessa Companhia e suas controladas, compreendendo balanço patrimonial consolidado e as demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, ambas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, as quais incluem as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 21, a Companhia possui 497.768 ações preferenciais resgatáveis, conversíveis em ações ordinárias, registradas no patrimônio líquido. Essas ações são conversíveis no quarto ano contado da data de aprovação da sua emissão, que ocorreu em 5 de dezembro de 2008. Decorrido esse prazo, caso o acionista opte pela não-conversão de suas ações, as mesmas serão resgatadas pela Companhia, de acordo com as condições descritas na nota 21. Nessas condições, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 39 (IAS 32) - Instrumentos Financeiros - Apresentação, as ações preferenciais resgatáveis emitidas pela Companhia representam um passivo financeiro e deveriam ter sido registradas no grupo de passivo não circulante, pelo seu valor justo, ao invés de classificadas como capital social, no patrimônio líquido. Em função da não observância do Pronunciamento Técnico CPC 39 (IAS 32), em 31 de março de 2010 o patrimônio líquido está aumentado em R\$ 508.055 mil, o passivo não circulante está diminuído em R\$ 508.055 mil e o prejuízo do trimestre está diminuído em R\$ 42.271 mil. Adicionalmente, caso o efeito desse assunto fosse considerado no cálculo do prejuízo por ação, o prejuízo por ação básico e diluído passaria de R\$ 8 para R\$ 27.

Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais (continuação)

4. Com base em nossa revisão, exceto pelo efeito do assunto mencionado no parágrafo 3, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.
5. Com base em nossa revisão, exceto pelo efeito do assunto mencionado no parágrafo 3, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e o IAS 34 - Relatório Financeiro Intermediário aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores - CVM.
6. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2, durante o ano de 2009 foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, com vigência para 2010, que alteraram certas práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas alterações foram adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das Informações Trimestrais individuais da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010 e divulgadas na Nota Explicativa nº 2. As presentes Informações Trimestrais individuais estão sendo reapresentadas e, portanto, diferem das originalmente apresentadas que incluíram nosso relatório de revisão datado de 16 de julho de 2010. As Informações Trimestrais individuais correspondentes ao exercício e período relativos a 2009, refeitas e apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis adotadas no Brasil com vigência para 2010.
7. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2, a Companhia e suas controladas passaram a apresentar a partir do exercício de 2010, suas Informações Trimestrais consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS, notadamente a norma IAS 34 - Relatório Financeiro Intermediário, emitida pelo IASB. As Informações Trimestrais consolidadas da Companhia e suas controladas correspondentes ao exercício e período relativos a 2009, preparadas de acordo com o mencionado padrão contábil internacional, estão sendo apresentadas para fins de comparação.

Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais (continuação)

8. As Informações Trimestrais foram preparadas considerando a continuidade normal dos negócios da Companhia e de suas controladas. Conforme comentado na Nota Explicativa nº 1 a maioria das controladas da Companhia encontram-se em fase pré-operacional, e os seus resultados correspondentes às atividades pré-operacionais até 31 de dezembro de 2008, encontram-se registrados no ativo diferido, bem como os custos dos empreendimentos em construção estão registrados no ativo imobilizado. A Companhia possui também saldo de ágio oriundo da aquisição das controladas e dos ativos intangíveis de novos projetos. A recuperação dos valores registrados no ativo diferido, imobilizado e intangível, depende do sucesso das operações futuras de suas controladas, bem como a Companhia e suas controladas dependem do suporte financeiro de acionistas e/ou recursos de terceiros até que as operações se tornem rentáveis. Os planos da Administração com relação às atividades operacionais estão descritos na mesma Nota Explicativa nº 1.
9. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 26 b, em 12 de junho de 2010, o Governo do Estado da Bahia, através do Conselho Estadual de Meio Ambiente - CEPRAM, revogou as licenças de localização e de implantação dos empreendimentos Termelétrica Itapebi e Termelétrica Monte Pascoal. Em decorrência deste fato, em 15 de julho de 2010, a Companhia e suas controladas protocolaram, junto ao poder concedente, através da ANEEL, solicitação de mudança de localização dos referidos empreendimentos para o Estado de Pernambuco, cumulado com um pedido de exclusão do ônus pelo atraso no cronograma de implantação do projeto. A Administração da Companhia e das controladas estão elaborando as avaliações necessárias para identificação dos impactos financeiros e econômicos decorrentes dessas decisões e do novo encaminhamento a ser dado aos projetos. As Informações Trimestrais referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010 não contemplam eventuais ajustes na realização de ativos e constituição de passivos que poderão resultar desta análise e da resolução desta incerteza quanto à realização dos referidos projetos.



Relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais (continuação)

- 10.** Nossa revisão foi efetuada com o objetivo de emitirmos um relatório de revisão sobre as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais dessa Companhia referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), requeridas pela legislação societária brasileira para companhias abertas, não são requeridas pelas normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e estão sendo apresentadas para possibilitar uma análise adicional. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão aplicados às informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais da Companhia e, baseados em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita para que as mesmas estejam apresentadas de forma condizente com as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC-2SP-014428/O-6 F-RJ

Moacyr Humberto Piacenti
Contador CRC 1SP-204757/O-9 S-RJ

Multiner S.A.

Balanços patrimoniais

em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009			31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	98.714	135.941	50.322	81.327	Financiamentos	15	14.459	11.373	5.573	4.852
Aplicações financeiras vinculadas	7	95.211	57.890	-	-	Fornecedores	16	19.657	3.364	932	509
Contas a receber	8	6.351	-	-	-	Salários e encargos sociais		1.039	810	1.004	779
Adiantamentos a fornecedores	9	14.451	13.140	3.057	3.006	Obrigações fiscais		348	181	199	50
Creditos com partes relacionadas	19	993	992	905	903	Contas a pagar	17	7.253	25	7.253	25
Pagamentos antecipados	10	3.911	6.029	97	64	Débitos com partes relacionadas	19	3.862	3.658	3.798	3.657
Impostos a recuperar	11	4.091	2.715	2.529	2.107	Outros		-	-	-	-
Outros créditos		221	1.200	161	1.159			46.618	19.411	18.759	9.872
		<u>223.943</u>	<u>217.907</u>	<u>57.071</u>	<u>88.566</u>						
Não circulante						Não circulante					
Realizável a longo prazo						Realizável a longo prazo					
Adiantamentos a fornecedores	9	320	989	-	-	Financiamentos	15	314.715	226.005	85.745	84.921
Adiantamento para futuro aumento de capital	12	6.440	-	226.241	219.404	Adiantamento para futuro aumento de capital		282	286	-	-
Creditos com partes relacionadas	19	62.823	61.147	148.177	127.649	Provisão para passivo a descoberto	12	1.307	-	11.912	2.500
Impostos diferidos	11	9.511	4.376	-	-	Impostos diferidos	11	25.910	25.910	25.910	25.910
		<u>79.094</u>	<u>66.512</u>	<u>374.418</u>	<u>347.053</u>	Contas a pagar	17	437	436	-	-
						Debêntures	18	10.318	10.104	10.318	10.104
						Débitos com partes relacionadas	19	1.321	160	119	-
								<u>354.290</u>	<u>262.901</u>	<u>134.004</u>	<u>123.435</u>
Investimentos						Patrimônio líquido					
Imobilizado	13	391.087	315.799	996	1.021	Capital social		150.253	150.253	150.253	150.253
Intangível	14	58.621	51.238	31.337	23.969	Reservas de capital		394.374	394.374	394.374	394.374
		<u>605.009</u>	<u>509.756</u>	<u>538.574</u>	<u>505.953</u>	Prejuízos acumulados		(116.576)	(99.272)	(101.745)	(83.415)
								<u>428.051</u>	<u>445.355</u>	<u>442.882</u>	<u>461.212</u>
						Patrimônio líquido atribuível aos controladores					
								(7)	(4)	-	-
						Participação de não controladores					
								<u>428.044</u>	<u>445.351</u>	<u>442.882</u>	<u>461.212</u>
		<u>828.952</u>	<u>727.663</u>	<u>595.645</u>	<u>594.519</u>			<u>828.952</u>	<u>727.663</u>	<u>595.645</u>	<u>594.519</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Multiner S.A.

Demonstrações de resultados

Trimestres findos em 31 de março de 2010 e 31 de março de 2009

(Em milhares de reais, exceto o prejuízo por ação do capital integralizado)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
Receita líquida de vendas	22	7.713	-	-	-
Custo dos produtos vendidos	23	(16.892)	-	-	-
Lucro bruto		(9.179)	-	-	-
Despesas operacionais					
Pessoal		(1.800)	(2.411)	(908)	(2.400)
Honorários dos administradores		(550)	(6.109)	(283)	(6.109)
Gerais e administrativas		(7.467)	(795)	(2.043)	(564)
Serviços de terceiros		-	(855)	(1.754)	(530)
Tributárias		(296)	(29)	(4)	(20)
Depreciação e amortização		(66)	(45)	(62)	(45)
		(10.179)	(10.244)	(5.054)	(9.668)
Resultado financeiro					
Despesas financeiras		(5.236)	(1.206)	(4.574)	(1.046)
Receitas financeiras		2.433	644	2.801	505
		(2.803)	(562)	(1.773)	(541)
Outras despesas operacionais					
Outras despesas operacionais		-	10	-	10
Resultado da equivalência patrimonial		-	-	(2.091)	(3)
Provisão para passivo a descoberto		(1.307)	-	(9.412)	(594)
		(1.307)	10	(11.503)	(587)
Prejuízo antes do IR e da CSLL		(23.468)	(10.796)	(18.330)	(10.796)
Imposto de renda e CSLL diferidos		5.135	-	-	-
Prejuízo do período		(18.333)	(10.796)	(18.330)	(10.796)
Prejuízo atribuível aos					
Acionistas controladores		(18.330)	(10.942)	(18.330)	(10.796)
Acionistas não controladores		(3)	146	-	-
Prejuízo do período		(18.333)	(10.796)	(18.330)	(10.796)
Ações em circulação no final do período (em milhares)				2.225	2.225
Prejuízo por ação do capital integralizado no final do período - R\$				(8)	(5)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Multiner S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Controladora)

Trimestres findos em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009

(Em milhares de reais)

	<u>Reservas de capital</u>				Total
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>150.253</u>	<u>316.259</u>	<u>78.115</u>	<u>(83.415)</u>	<u>461.212</u>
Prejuízo do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(18.330)</u>	<u>(18.330)</u>
Saldos em 31 de março de 2010	<u><u>150.253</u></u>	<u><u>316.259</u></u>	<u><u>78.115</u></u>	<u><u>(101.745)</u></u>	<u><u>442.882</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Multiner S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Consolidado)

Trimestres findos em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro 2009

(Em milhares de reais)

	<u>Reservas de capital</u>				Total	Participação de acionistas não controladores	Total
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Reserva de capital	Prejuízos acumulados			
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>150.253</u>	<u>316.259</u>	<u>78.115</u>	<u>(99.272)</u>	<u>445.355</u>	<u>(4)</u>	<u>445.351</u>
Reversão do ajuste de adoção ao IFRS (Nota 3.1 ii)	-	-	-	1.026	1.026	-	1.026
Prejuízo do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(18.330)</u>	<u>(18.330)</u>	<u>(3)</u>	<u>(18.333)</u>
Saldos em 31 de março de 2010	<u><u>150.253</u></u>	<u><u>316.259</u></u>	<u><u>78.115</u></u>	<u><u>(116.576)</u></u>	<u><u>428.051</u></u>	<u><u>(7)</u></u>	<u><u>428.044</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Multiner S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Trimestres findos em 31 de março de 2010 e 31 de março de 2009

(Em milhares de reais)

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
Valor adicionado recebido em transferência				
Receita de vendas	7.713	-	-	-
Receitas financeiras	2.433	644	2.801	505
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(2.091)	(3)
Insumos adquiridos de terceiros				
Matéria prima e insumos	(16.892)	-	-	-
Serviços de terceiros e outros	(8.774)	(1.640)	(13.209)	(1.678)
Retenções				
Depreciação e amortização	(66)	(45)	(62)	(45)
Valor adicionado a distribuir	<u>(15.586)</u>	<u>(1.041)</u>	<u>(12.561)</u>	<u>(1.221)</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Salários e encargos sociais	1.800	2.411	908	2.400
Honorários dos administradores	550	6.109	283	6.109
	<u>2.350</u>	<u>8.520</u>	<u>1.191</u>	<u>8.509</u>
Tributos				
Impostos e contribuições	(4.839)	29	4	20
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variações monetárias	5.236	1.206	4.574	1.046
Remuneração de capitais próprios				
Prejuízo do período	(18.330)	(10.942)	(18.330)	(10.796)
Participação dos acionistas não controladores	(3)	146	-	-
	<u>(18.333)</u>	<u>(10.796)</u>	<u>(18.330)</u>	<u>(10.796)</u>
Valor adicionado distribuído	<u>(15.586)</u>	<u>(1.041)</u>	<u>(12.561)</u>	<u>(1.221)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Multiner S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Trimestres findos em 31 de março de 2010 e 31 de março de 2009

(Em milhares de Reais)

	Consolidado - IFRS		Controladora - IFRS	
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do período	(18.330)	(10.796)	(18.330)	(10.796)
Ajustes para:				
Depreciação	61	145	59	45
Amortização	4	-	4	-
Custo residual do ativo permanente baixado	1.026	1.237	-	-
Amortização de custos de captação	1.499	451	256	-
Despesas financeiras líquidas (partes relacionadas)	-	-	-	-
Encargos de financiamentos	17.587	-	2.996	-
Despesas financeiras líquidas	-	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	2.091	(3)
Perdas com investimentos	1.307	-	9.412	594
Impostos de renda e contribuição social diferidos	5.135	-	-	-
Participação dos acionistas não controladores	3	-	-	-
	<u>8.292</u>	<u>(8.963)</u>	<u>(3.512)</u>	<u>(10.160)</u>
(Aumento)/diminuição de contas a receber e outras contas a receber	(6.351)	(894)	-	-
(Aumento)/diminuição de adiantamentos a fornecedores	(642)	696	(51)	(190)
(Aumento)/diminuição de partes relacionadas	(6.752)	(23.785)	(20.270)	(24.075)
(Aumento)/diminuição de impostos a recuperar	(1.376)	(92)	(422)	13
(Aumento)/diminuição de impostos de renda e contribuição social diferidos	(10.270)	-	-	-
(Aumento)/diminuição de pagamentos antecipados	2.118	-	(33)	23
(Aumento)/diminuição de adiantamento para futuro aumento de capital	(4)	-	(6.837)	3.096
(Aumento)/diminuição de arrendamento financeiro a receber	-	-	-	-
(Aumento)/diminuição de depósitos vinculados	-	-	-	-
(Aumento)/diminuição de outros créditos	979	21	998	(105)
Aumento/(diminuição) de obrigações fiscais	167	3.020	149	(8)
Aumento/(diminuição) de fornecedores	16.293	(84)	423	260
Aumento/(diminuição) do contas a pagar e outros	6.792	(4.083)	7.228	(2.906)
Aumento/(diminuição) de outros passivos	437	-	-	7.338
Aumento/(diminuição) de salários e outros encargos	229	(125)	225	2.842
	<u>9.912</u>	<u>(34.289)</u>	<u>(22.102)</u>	<u>(23.872)</u>
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais				
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aplicações financeiras vinculadas	(37.321)	(125.797)	-	(38.182)
Investimentos - aquisição	-	-	-	(3.094)
Imobilizado - aquisição	(73.576)	(439)	(34)	(8.983)
No intangível - aquisição	(7.387)	(11.171)	(7.376)	(11.171)
No intangível - Despesas de desenvolvimento	-	-	-	-
	<u>(118.284)</u>	<u>(137.407)</u>	<u>(7.410)</u>	<u>(61.430)</u>
Fluxo de caixa decorrente das atividades de investimento				
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Emissão de ações	(6)	78.736	-	78.737
Emissão de notas conversíveis - debêntures	214	-	214	-
Captação de financiamentos	84.468	-	-	-
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(7.544)	-	(1.358)	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(5.987)	-	(349)	-
	<u>71.145</u>	<u>78.736</u>	<u>(1.493)</u>	<u>78.737</u>
Caixa proveniente (usado em) de atividades de financiamento				
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa	(37.227)	(92.960)	(31.005)	(6.565)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	<u>135.941</u>	<u>93.086</u>	<u>81.327</u>	<u>6.651</u>
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	<u><u>98.714</u></u>	<u><u>126</u></u>	<u><u>50.322</u></u>	<u><u>86</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2010

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Multiner S.A. (“Multiner” ou “Companhia”) foi constituída em 21 de maio de 2007 com sede na cidade do Rio de Janeiro, originalmente com a razão social de 2010 Geração de Energia e Participações S.A. Em 31 de outubro de 2007, seus acionistas aprovaram a alteração da sua razão social para Multiner S.A. Em 10 de julho de 2008, a Multiner obteve registro de Companhia Aberta junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A Companhia tem por objetivo participar em outras sociedades e empreendimentos, principalmente no setor de energia, oferecendo alternativas de geração aos mercados de distribuição e consumo de energia elétrica. A Companhia e suas investidas (“Grupo”) possuem empreendimentos e projetos de geração de energia elétrica provenientes de fontes diversificadas de combustível, contando com usinas de energia eólica, termelétricas (a óleo e a gás natural) e hidrelétricas em seu portfólio.

A Companhia, através de suas investidas (“Grupo” quando tratadas em conjunto), possui contratos de compra e venda de energia assinados para dez usinas. Uma delas já está em operação: a Usina Termelétrica (UTE) Cristiano Rocha, detida pela Rio Amazonas Energia S.A. - RAESA, na qual participa através da investida 2007 Participações S.A. A Usina de Energia Eólica (UEE) Alegria I da New Energy Options Geração de Energia S.A, teve sua operação iniciada no final de 2010.

As UTEs Itapebi e Monte Pascoal foram adquiridas pela Multiner em dezembro de 2008, tendo sido ganhadoras do Leilão A-3 promovido pela ANEEL em 2007. As UTEs Santa Rita de Cássia e Pernambuco IV foram vencedoras do Leilão A-3 de 2008 e as UTEs Pernambuco III, Termopower V e Termopower VI do Leilão A-5 de 2008.

As UTEs Itapebi e Monte Pascoal tiveram atraso na entrada em operação das respectivas termelétricas. Estas empresas participaram de leilões de venda de energia (lastro) promovido pela CHESF, em dezembro de 2009, visando a adquirir energia para o período de seis meses, para substituir os 207 MW médios comercializados por estas usinas no leilão A-3, de 2007.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

Aquisição de controlada

Em 8 de março de 2010, a Multiner S.A. passou a deter 96,04% do capital social da 2007 Participações S.A., empresa que detém 99,99% das ações da Rio Amazonas Energia S.A - RAESA, através de: (a) exercício da opção de compra de 67% das ações, conforme definido no contrato de opção de compra de ações e outras avenças, firmado com a Crisga Consultoria em Energia Elétrica e Participações Ltda, em 28 de fevereiro de 2008, cuja a efetiva transferência das ações depende de autorização da ANEEL, tendo sido solicitada esta autorização em 1 de abril de 2010 e; (b) aquisição de 30% das ações, conforme definido no contrato de compra e venda de ações, firmado com a Quattropar - Participações e Empreendimentos Ltda, por esta razão a Companhia passou a incluir, através de equivalência patrimonial, o resultado da 2007 Participações S.A. em suas informações trimestrais.

Os recursos para o desenvolvimento dos empreendimentos e projetos estão sendo obtidos, basicamente, por captação de recursos com os acionistas, por financiamentos de terceiros e captação de recursos por meio de emissão de debêntures da Multiner.

2 Base de preparação

Durante o ano de 2009, foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC com vigência para 2010, que alteraram as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme facultado pela Deliberação CVM nº 603/09, a Administração da Companhia optou por adotar os novos pronunciamentos a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

Dessa forma, foi necessário proceder a certos ajustes ou alterações na interpretação, avaliação, contabilização, apresentação e divulgação das demonstrações financeiras trimestrais que estão sendo reapresentadas conforme demonstrados na Nota Explicativa nº 4.2.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem:

- As informações trimestrais consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP); e
- As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade- CFC e de normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As informações trimestrais individuais da Companhia e de suas investidas foram elaboradas de acordo com o BR GAAP. Essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função de (i) avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto (*joint ventures*) pelo método de equivalência patrimonial no BR GAAP, enquanto para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo e (ii) manutenção de saldo de ativo diferido constituído até 31 de dezembro de 2008, formado basicamente por despesas pré-operacionais nas investidas. Esse procedimento foi permitido pelo CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº. 11.638/07 e Medida Provisória nº. 449/08, e que tem caráter de transição até a total amortização desses saldos, enquanto que para fins de IFRS na data de transição, o saldo foi baixado em sua totalidade, para a conta de prejuízos acumulados no patrimônio líquido, conforme Nota Explicativa nº 3.1.ii.

Algumas adequações foram procedidas nas informações trimestrais individuais da controladora e de suas investidas, visando o alinhamento e equiparação às informações trimestrais consolidadas em IFRS, conforme requerido na Deliberação CVM 610/09 (CPC 43 - Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos).

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

Dessa forma, as informações trimestrais individuais da controladora e de suas investidas não apresentam diferenças em relação às informações trimestrais utilizadas na preparação das informações trimestrais consolidadas em IFRS, exceto pela manutenção do ativo diferido, conforme previsto no CPC 43- Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 14 de novembro de 2011, autorizou a emissão destas informações trimestrais.

b. Base de mensuração

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico, exceto pelos ativos financeiros classificados pelo valor justo através do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações trimestrais de acordo com as normas IFRS e as normas CPC exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas e sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 8 - Contas a receber;
- Nota 11 - Impostos a recuperar e diferido;

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

- Nota 12 – Investimentos;
- Nota 14 – Intangível; e
- Nota 20 – Contingências.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pelo Grupo nessas informações trimestrais individuais e consolidadas com a finalidade da transição para as normas IFRS e normas CPC.

3.1 Base de consolidação

Entidades da Companhia

Subsidiárias	Participação acionária	
	31/03/2010	31/12/2009
New Energy Options Geração de Energia S.A. - NEO	80%	80%
Termelétrica Itapebi S.A.	100%	100%
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	100%	100%
Companhia Energética Uruguai - CEU	71%	71%
Termelétrica Pernambuco III S.A.	99%	99%
Termelétrica Pernambuco IV S.A.	99%	99%
Termelétrica Termopower V S.A.	99%	99%
Termelétrica Termopower VI S.A.	99%	99%
Termelétrica Santa Rita S.A.	90%	90%
Termelétrica Trapiche I S.A.	99%	-
Termelétrica Trapiche II S.A.	99%	-

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

Apesar de a Multiner possuir mais do que a metade do poder de voto na New Energy Options Geração de Energia S.A. - NEO e na Companhia Energética Uruguai - CEU, a Multiner não tem o poder de governar de forma independente as políticas financeiras e operacionais das investidas em razão de acordo firmado com os demais investidores. Consequentemente, a Companhia compartilha o controle desses investimentos e aplica o método de consolidação proporcional para os mesmos.

A Companhia exerce controle nas demais investidas, listadas acima, e aplica o método da consolidação integral.

Os investimentos em sociedades controladas ou controladas em conjunto são avaliados por equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais da Companhia.

Os adiantamentos para futuros aumentos de capital estão registrados ao custo. Os mesmos são classificados como passivo, enquanto não houver formalização da intenção da Administração, em caráter irrevogável e irretratável de efetivar o aumento de capital, quando então serão tratados como parte do patrimônio líquido das investidas.

(i) Principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intra-grupo.
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados da empresa controlada e proporcionalmente para a empresa controlada em conjunto.
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores nas informações consolidadas.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

(ii) Conciliação do patrimônio líquido da controladora e consolidado

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2a, o patrimônio líquido da controladora difere do patrimônio líquido consolidado em função do saldo de ativo diferido existente no encerramento deste trimestre, que nas informações trimestrais individuais da controlada e das investidas preparadas de acordo com o BR GAAP foi mantido no ativo não-circulante e nas informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRS foi baixado contra lucros acumulados.

	31/03/2010	31/12/2009
Saldos na controladora	442.882	461.212
Ajustes de adoção ao IFRS	<u>(14.831)</u>	<u>(15.857)</u>
Saldos no consolidado	<u><u>428.051</u></u>	<u><u>445.355</u></u>

(iii) Combinações de negócios

Aquisições efetuadas em 1º de janeiro de 2009 ou após essa data.

Para aquisições efetuadas em 1º de janeiro de 2009 ou após essa data, o Grupo mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não-controladora na companhia adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido (o valor justo) dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição.

Para cada combinação de negócios a Companhia escolhe se irá mensurar a participação não-controladora pelo seu valor justo, ou pela participação proporcional da participação não-controladora sobre os ativos líquidos identificáveis, apurados na data de aquisição.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

(iv) Aquisição de participação de acionistas não-controladores

É registrado como transações entre acionistas. Consequentemente nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

(v) Controladas e controladas em conjunto

As informações trimestrais de controladas e controladas em conjunto (*joint venture*) são incluídas nas informações trimestrais consolidadas a partir da data em que o controle ou controle compartilhados e inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

3.2 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações.

3.3 Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos

O Grupo tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

(i) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja designado como mantido para negociação no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Grupo gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos do Grupo. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Os ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangem as aplicações financeiras registradas como caixa e equivalentes de caixa e as aplicações financeiras vinculadas.

(ii) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis estão representados por contas a receber de clientes, de partes relacionadas e de arrendamento financeiro a receber.

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação.

Passivos financeiros não derivativos

O Grupo tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: Financiamentos, debêntures, fornecedores, contas a pagar de partes relacionadas e outras contas a pagar.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. O Grupo baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

3.4 *Capital social*

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

O capital preferencial é classificado como patrimônio líquido. As ações preferenciais são resgatáveis, não dão direito a voto, têm direito a um dividendo mínimo de 10% superior aos atribuídos a detentores de ações ordinárias e possuem prioridade, sem prêmio, em caso de liquidação da Companhia no reembolso de sua parcela do capital social.

Dividendos

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, em caso de lucro, são reconhecidos como passivo.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

3.5 **Imobilizado**

(i) *Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou custo de construção, que representam os custos para colocar o ativo em condições de operação, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, se aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pelo próprio Grupo inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração.

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos, que sejam atribuíveis a aquisição ou construção de ativos qualificáveis, são capitalizados como parte dos custos desses ativos, líquido da receita financeira decorrentes de investimentos temporários de tais financiamentos.

Os saldos de imobilizado referem-se a ativos pertencentes à Multiner e às seguintes empresas da Companhia: Monte Pascoal, Itapebi, CEU e NEO.

A Companhia entende que a valorização dos saldos de imobilizado das investidas se aproxima dos valores justos dos ativos, atendendo, portanto, aos principais requisitos de reconhecimento, valorização e apresentação do CPC 27 - Ativo Imobilizado, em função principalmente das empresas Monte Pascoal, Itapebi e CEU serem empresas em fase pré-operacional, cujos ativos foram adquiridos recentemente.

Revisões periódicas são feitas quanto à melhor estimativa de vida útil e valor residual das principais classes de seus ativos imobilizados e a segmentação e classificação dos principais itens do ativo imobilizado sujeitos à depreciação em prazos diferenciados de acordo com a vida útil.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item obedecendo às premissas de que seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para o Grupo e que o custo pode ser medido de forma confiável.

O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, limitada ao prazo de autorização, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Benfeitorias em imóveis de terceiros	(*)
Máquinas e equipamentos - Administração	10 anos
Máquinas e equipamentos - Geração	20 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Veículos	5 anos
Instalações - Geração	20 anos
Equipamentos de informática e comunicação	5 anos

(*) As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas pelo prazo do contrato de aluguel ou pela vida útil do item.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

3.6 Ativos intangíveis

Ágio

O ágio resultante na aquisição de controladas é incluído nos ativos intangíveis. Para a mensuração do ágio no reconhecimento inicial, veja a Nota Explicativa nº 14.

Quanto às aquisições anteriores a 1º de janeiro de 2009, o ágio representa o valor registrado de acordo com as práticas contábeis anteriormente adotadas, ajustado para a reclassificação de determinados intangíveis (veja Nota Explicativa nº 14).

Mensuração subsequente

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

(i) Custos de desenvolvimento

Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se o Grupo tiver a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo.

(ii) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pelo Grupo e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas, quando aplicáveis.

(iii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico ao quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

(iv) Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A vida útil estimada para o saldo de software para os períodos correntes e comparativos é de 5 anos.

3.7 *Diferido*

O Ativo diferido foi extinto a partir do exercício de 2008 em função da alteração da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 11.941/09. Todavia, o saldo existente nas investidas em 31 de dezembro de 2008 que, pela sua natureza, não pode ser alocado a outro grupo de contas, foi mantido até a sua completa amortização ou prazo máximo de 10 anos. Conforme mencionado nas notas explicativas 2a e 3.1 ii, nas informações trimestrais consolidadas preparadas de acordo com as IFRS, o saldo do ativo diferido foi baixado.

3.8 *Redução ao valor recuperável - Impairment*

(i) *Ativos financeiros*

Os ativos financeiros classificados como “empréstimos e recebíveis” são avaliados a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

(ii) Ativos não financeiros

Os ativos não financeiros do Grupo estão representados pelo ativo imobilizado e pelo intangível. Os valores contábeis do ativo imobilizado e intangível são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ativos intangíveis em desenvolvimento que ainda não estejam disponíveis para uso, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época. Essas avaliações são efetuadas ao menor nível de ativos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

3.9 Benefícios concedidos a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

3.10 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

3.11 Reconhecimento de receitas, custos e despesas

A receita de vendas compreende o valor da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 22, líquida das devoluções, descontos e encargos sobre vendas. A receita de vendas de energia é reconhecida em função de sua realização. Os custos e as despesas são contabilizados pelo regime de competência.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

O resultado financeiro líquido inclui principalmente receitas sobre aplicações financeiras, despesas com juros sobre financiamentos que não se enquadrem como capitalização de custos de empréstimos, ganhos e perdas com avaliação a valor justo de acordo com a classificação do título, além das variações cambiais e monetárias líquidas.

3.12 Subvenções e assistências governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas como receita ao longo do período, confrontada com as despesas que pretende compensar.

As subvenções governamentais reconhecidas pelo Grupo são referentes, basicamente a isenção e redução de tributos relacionados à aquisição de ativo fixo.

3.13 Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% para o imposto de renda e 9 % de contribuição social sobre as diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa.

Nos trimestre findo em 31 de março de 2010 e exercício findo em 31 de dezembro 2009, o Grupo apresentou prejuízos fiscais e, portanto, não computou despesa com imposto de renda e contribuição social correntes.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações contábeis.

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovados pelos órgãos da Administração.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

3.14 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores do Grupo e a média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 - Resultado por ação (IAS 33).

Considerando a metodologia aplicada, o resultado por ação básico e diluído apresentado pela Companhia é o mesmo.

3.15 Informação por segmento de negócio

Um segmento operacional é um componente do Grupo que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes do Grupo. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Presidente do Grupo para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

A Administração do Grupo efetuou avaliação considerando: (i) a natureza dos produtos, (ii) a natureza dos processos de produção, (iii) o tipo ou categoria de clientes, (iv) os métodos usados para distribuir os seus produtos e a natureza do ambiente regulatório, e, considerando que o Grupo atua apenas no setor de geração de energia, analisa e toma decisões com base em relatórios de resultados operacionais consolidados e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicações de recursos são feitas em bases consolidadas, o Grupo concluiu que possui apenas um segmento passível de reporte.

Por tratar-se de apenas um segmento a apuração de resultado do Grupo já reflete o resultado por segmento.

Toda a receita do Grupo é proveniente de operações internas no País, oriunda da venda de energia.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

3.16 Demonstração do resultado abrangente

A demonstração do resultado abrangente, que compreende itens de receita e de despesa que não são reconhecidos na demonstração do resultado, não está sendo apresentada porque não existem receitas e despesas que não estejam reconhecidas na demonstração do resultado para o trimestre findo em 31 de março de 2010 e exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

4 Adoção dos padrões internacionais de contabilidade

As políticas contábeis estabelecidas na Nota Explicativa nº 3 foram aplicadas na preparação das informações trimestrais para o período encerrado em 31 de março de 2010 e nas informações comparativas apresentadas nas demonstrações financeiras para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2009.

Na preparação de sua demonstração de posição financeira de abertura em IFRS, o Grupo ajustou valores anteriormente apresentados em demonstrações financeiras preparadas de acordo com a prática contábil anteriormente adotada. Explicações de como a transição da prática contábil anteriormente adotada para IFRS afetou a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Grupo, estão apresentadas a seguir:

4.1 Transição das práticas contábeis

a. Mensuração do adiantamento para aquisição de investimento a valor justo

Em 28 de fevereiro de 2008 a Multiner S.A efetuou um adiantamento para aquisição de opção de compra dos 66,34% das ações da 2007 Participações S.A., no valor de R\$ 0,5. Com a decisão do Grupo em aplicar as IFRS a partir de 1º de janeiro de 2009, esta opção de compra foi mensurada pelo seu valor justo, no valor de R\$ 76.207, em contra-partida à conta de reserva de capital. O imposto diferido passivo no valor de R\$ 25.910 calculado sobre o valor justo da opção foi registrado em conta de passivo em contra-partida a conta de prejuízos acumulados, gerando assim, um efeito no patrimônio líquido da Companhia de R\$ 50.297. Em março de 2010 a Multiner S.A. exerceu a opção de compra dos 66,34% das ações da empresa 2007 Participações S.A..

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

b. Ativo diferido

A Lei 11.941/09 extinguiu o ativo diferido, permitindo a manutenção do saldo nas demonstrações individuais de 31 de dezembro de 2008, que continuará a ser amortizado, em até 10 anos, sujeito ao teste de *impairment*, o que foi adotado pelo Grupo nas demonstrações financeiras individuais e informações trimestrais, em consonância com o estabelecido pelo CPC 43- Adoção Inicial dos Pronunciamentos Técnicos.

De acordo com os IFRS gastos e ganhos pré-operacionais devem ser registrados como despesas e receitas, respectivamente, quando incorridos. Com a adoção dos IFRS, os saldos do ativo diferido foram baixados nos respectivos exercícios nas demonstrações financeiras consolidadas.

c. Adiantamentos para futuro aumentos de capital - AFAC

Por conta da aplicação do CPC 39 - Instrumentos financeiros -apresentação, os adiantamentos para futuro aumento de capital que não possuíam compromisso formal de capitalização de forma irrevogável e irreatável foram reclassificados da conta de investimentos para o ativo não circulante.

d. Consolidação proporcional de controladas

Com a adoção das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), o Grupo avaliou seus investimentos de acordo com a definição do CPC 19 - Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto (IAS 31). De acordo com a avaliação da Administração, a Companhia exerce controle compartilhado nas empresas New Energy Options Geração de Energia S.A. e Companhia Energética do Uruguai. Tal avaliação levou em consideração os seguintes, principais, aspectos:

- i.** New Energy Options Geração de Energia S.A (NEO) - Conforme definido no estatuto social da investida, a Multiner detém 80% de participação enquanto a outra acionista detém 20%. As decisões estratégicas, operacionais e financeiras precisam de prévia e expressa aprovação de acionistas que representem no mínimo 85% das ações com direito a voto. Com base nas definições descritas ficou configurado o controle exercido em conjunto entre os acionistas.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

- ii. Companhia Energética do Uruguai (CEU) - A Multiner detém 71% de participação na investida enquanto as outras duas acionistas que compõem o capital social detêm 29%. O estatuto social da CEU define que as decisões estratégicas, operacionais e financeiras precisam de prévia e expressa aprovação de acionistas que representem 100% das ações com direito a voto. Com base nas definições descritas ficou configurado o controle exercido em conjunto entre os acionistas.

Por entender que existe controle compartilhado nos investimentos nas controladas NEO e CEU, a Companhia passou a consolidar esses investimentos de acordo com o método de consolidação proporcional.

e. Reclassificação de adiantamento para aquisição de investimento

Em 1º de janeiro de 2009 a Companhia possuía adiantamentos para aquisição de investimentos no montante de R\$ 5.882 para as Termelétricas Monte Pascoal e Itapebi. A Companhia entende que o momento de obtenção do controle das empresas foi na data que ANEEL aprovou a resolução autorizativa nº 1.735, em dezembro de 2008. Como consequência os adiantamentos de R\$ 5.882 para cada uma das empresas foram apresentados como investimento na controladora e, em função do ágio apurado na transação, no consolidado é apresentado no intangível.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

4.2 Reconciliações

As seguintes reconciliações, de acordo com os ajustes descritos no 4.1, acima, foram realizadas objetivando adequar a forma de apresentação do Grupo aos requerimentos das IFRS:

Reconciliação do balanço patrimonial em 31/03/2010

	Controladora				Ajustado aos IFRS em 31/03/2010
	31/03/2010 Divulgado	Adiantamento p/ aquisição de investimento	Equivalência sobre resultado do leasing Raesa	Reclassificações	
Ativo circulante	57.205	-	-	(134)	57.071
Ativo realizável a longo prazo	122.483	-	-	251.935	374.418
Investimentos	280.151	76.207	-	(224.535)	131.823
Imobilizado	996	-	-	-	996
Intangível	72.864	-	-	(41.527)	31.337
Diferido	-	-	-	-	-
	<u>533.699</u>	<u>76.207</u>	<u>-</u>	<u>(14.261)</u>	<u>595.645</u>
Passivo circulante	45.403	-	-	(26.644)	18.759
Passivo não circulante	96.182	25.910	(471)	12.383	134.004
Patrimônio líquido	392.114	50.297	471	-	442.882
	<u>533.699</u>	<u>76.207</u>	<u>-</u>	<u>(14.261)</u>	<u>595.645</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

Consolidado							
Ajustes realizados							
	31/03/2010 Divulgado	Adiantamento p/ aquisição de investimento	Reclassificação	Baixa de ativo diferido	Equivalência sobre resultado do leasing RAESA	Controle compartilhado	Ajustado aos IFRS em 31/03/2010
Ativo circulante	260.319	-	53	-	-	(36.429)	223.943
Ativo realizável a longo prazo	38.138	-	6.387	-	-	34.569	79.094
Investimentos	6.440	76.207	(6.440)	-	-	-	76.207
Imobilizado	457.014	-	-	-	-	(65.927)	391.087
Intangível	72.882	-	(14.261)	-	-	-	58.261
Diferido	17.275	-	-	(14.831)	-	(2.444)	-
	<u>852.068</u>	<u>76.207</u>	<u>(14.261)</u>	<u>(14.831)</u>	<u>-</u>	<u>(70.231)</u>	<u>828.952</u>
Passivo circulante	65.699	-	(16.039)	-	-	(3.042)	46.618
Passivo não circulante	387.487	25.910	1.778	-	(471)	(60.414)	354.290
Patrimônio líquido	398.882	50.297	-	(14.831)	471	(6.775)	428.044
	<u>852.068</u>	<u>76.207</u>	<u>(14.261)</u>	<u>(14.831)</u>	<u>-</u>	<u>(70.231)</u>	<u>828.952</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

Reconciliação do balanço patrimonial em 31/12/2009

	Controladora			
	Ajustes realizados			
	31/12/2009 divulgado	Adiantamento p/ aquisição de investimento	Reclassificações	Ajustado aos IFRS em 31/12/2009
Ativo circulante	88.700	-	(134)	88.566
Ativo realizável a longo prazo	101.955	-	245.098	347.053
Investimentos	275.401	76.207	(217.698)	133.910
Propriedade para investimento	-	-	-	-
Imobilizado	1.021	-	-	1.021
Intangível	51.235	-	(27.266)	23.969
	<u>518.312</u>	<u>76.207</u>	<u>-</u>	<u>594.519</u>
Passivo circulante	12.372	-	(2.500)	9.872
Passivo não circulante	95.025	25.910	2.500	123.435
Patrimônio líquido	410.915	50.297	-	461.212
	<u>518.312</u>	<u>76.207</u>	<u>-</u>	<u>594.519</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

Consolidado						
Ajustes realizados						
	31/12/2009 divulgado	Reclassificação	Baixa de ativo diferido	Adiantamento para aquisição de investimento	Controle compartilhado	Ajustado aos IFRS em 31/12/2009
Ativo circulante	246.710	-	-	-	(28.803)	217.907
Ativo realizável a longo prazo	34.228	-	-	-	32.284	66.512
Investimentos	-	-	-	76.207	-	76.207
Imobilizado	363.699	-	-	-	(47.900)	315.799
Intangível	51.238	-	-	-	-	51.238
Diferido	18.557	-	(15.857)	-	(2.700)	-
	<u>714.432</u>	<u>-</u>	<u>(15.857)</u>	<u>76.207</u>	<u>(47.119)</u>	<u>727.663</u>
Passivo circulante	21.170	-	-	-	(1.759)	19.411
Passivo não circulante	275.012	-	-	25.910	(38.021)	262.901
Patrimônio líquido	418.250	-	(15.857)	50.297	(7.339)	445.351
	<u>714.432</u>	<u>-</u>	<u>(15.857)</u>	<u>76.207</u>	<u>(47.119)</u>	<u>727.663</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

Reconciliação do resultado no período de 01/01/2009 a 31/03/2009

	Consolidado		
	Ajustes realizados		
	Conforme divulgado em 31/03/2009	Controle compartilhado	Ajustado ao IFRS em 31/03/2009
Despesas administrativas	(10.384)	140	(10.244)
Outras despesas e receitas operacionais	10	-	10
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	(10.374)	140	(10.234)
Despesas financeiras	(1.252)	46	(1.206)
Receitas financeiras	684	(40)	644
Financeiras líquidas	(568)	6	(562)
Resultado de equivalência patrimonial	146	(146)	-
Resultado antes dos impostos	(10.796)	-	(10.796)
Imposto de renda e CSLL diferidos	-	-	-
Prejuízo do período	(10.796)	-	(10.796)
Prejuízo atribuível aos			
Acionistas controladores	(10.796)	-	(10.796)
Acionistas não controladores	-	-	-
Prejuízo do período	(10.796)	-	(10.796)

Como o resultado da controladora foi divulgado considerando o método de equivalência patrimonial, não existem diferenças entre o resultado divulgado em 31 de março de 2009 e o apresentado nestas demonstrações financeiras.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

Reconciliação do resultado do período de 1º/1/2010 a 31/3/2010

	Controladora		
	Ajustes realizados		
	Conforme divulgado em 31/03/2010	Equivalência sobre o resultado leasing RAESA	Ajustado aos IFRS em 31/03/2010
Despesas administrativas	(5.053)	-	(5.053)
Outras despesas e receitas operacionais	-	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	(5.053)	-	(5.053)
Despesas financeiras	(4.574)	-	(4.574)
Receitas financeiras	2.801	-	2.801
Financeiras líquidas	(1.773)	-	(1.773)
Resultado de equivalência patrimonial	(11.974)	471	(11.503)
Provisão para perda em investimento	-	-	-
Resultado antes dos impostos	(18.800)	471	(18.329)
Imposto de renda e CSLL diferidos	-	-	-
Prejuízo do período	(18.800)	471	(18.329)
Prejuízo atribuível aos			
Acionistas controladores	(18.800)	471	(18.329)
Acionistas não controladores	-	-	-
Prejuízo do período	(18.800)	471	(18.329)

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

	Consolidado			
	Ajustes realizados			
	Conforme divulgado em 31/03/2010	Leasing	Controle compartilhado	Ajustado aos IFRS em 31/03/2010
Receita líquida de vendas	7.713	-	-	7.713
Custo das vendas	(16.892)	-	-	(16.892)
Lucro bruto	(9.179)	-	-	(9.179)
Despesas administrativas	(10.840)	-	661	(10.179)
Outras despesas e receitas operacionais	-	-	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	(20.019)	-	661	(19.358)
Despesas financeiras	(5.318)	-	82	(5.236)
Receitas financeiras	2.328	-	105	2.433
Financeiras líquidas	(2.990)	-	187	(2.803)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.778)	471	-	(1.307)
Resultado antes dos impostos	(24.787)	471	848	(23.468)
Imposto de renda e CSLL diferidos	5.420	-	(285)	5.135
Prejuízo do período	(19.367)	471	563	(18.333)
Prejuízo atribuível aos				
Acionistas controladores	(18.801)	471	-	(18.330)
Acionistas não controladores	(566)	-	563	(3)
Prejuízo do período	(19.367)	471	563	(18.333)

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

Reconciliação da demonstração das mutações do patrimônio líquido

	<u>Controladora</u>				
	<u>Reservas de capital</u>				
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2009	<u>20.884</u>	<u>40.201</u>	<u>78.115</u>	<u>(37.764)</u>	<u>101.436</u>
Aumento de capital	25.897	52.839	-	-	78.736
Prejuízo do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(10.796)</u>	<u>(10.796)</u>
Saldos em 31 de março de 2009 (Reapresentação)	<u>46.781</u>	<u>93.040</u>	<u>78.115</u>	<u>(48.560)</u>	<u>169.376</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>150.253</u>	<u>316.259</u>	<u>78.115</u>	<u>(83.415)</u>	<u>461.212</u>
Prejuízo do período	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(18.330)</u>	<u>(18.330)</u>
Saldos em 31 de março de 2010 (Reapresentação)	<u>150.253</u>	<u>316.259</u>	<u>78.115</u>	<u>(101.745)</u>	<u>442.882</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

	Consolidado						
	Reservas de capital			Prejuízos acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total
Capital social	Ágio na emissão de ações	Reserva de capital					
Saldos em 1º de janeiro de 2009	20.884	40.201	78.115	(54.858)	84.342	-	84.342
Aumento de capital	25.897	52.839	-	-	78.736	-	78.736
Reversão do ajuste de adoção ao IFRS	-	-	-	1.237	1.237	-	1.237
Prejuízo do período				(10.796)	(10.796)	-	(10.796)
Saldos em 31 de março de 2009 (Reapresentação)	<u>46.781</u>	<u>93.040</u>	<u>78.115</u>	<u>(64.417)</u>	<u>153.519</u>	<u>-</u>	<u>153.519</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>150.253</u>	<u>316.259</u>	<u>78.115</u>	<u>(99.272)</u>	<u>445.355</u>	<u>(4)</u>	<u>445.351</u>
Reversão do ajuste de adoção ao IFRS (Nota 3.1 ii)	-	-	-	1.026	1.026	-	1.026
Prejuízo do período	-	-	-	(18.330)	(18.330)	(3)	(18.333)
Saldos em 31 de março de 2010 (Reapresentação)	<u>150.253</u>	<u>316.259</u>	<u>78.115</u>	<u>(116.576)</u>	<u>428.051</u>	<u>(7)</u>	<u>428.044</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

5 Gerenciamento de risco financeiro

Visão geral

O Grupo apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Riscos de mercado:
 - Taxa de juros;
 - Taxa de câmbio.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos do Grupo, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital do Grupo. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas informações trimestrais.

Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo.

As diretrizes de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pelo Grupo, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As diretrizes e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, pretende desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro do Grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis do Grupo de clientes e em títulos de investimento.

Contas a receber de clientes e outros créditos

Decorre da possibilidade do Grupo sofrer perdas por dificuldades de realização dos recebíveis dos clientes, bem como pela inadimplência das instituições financeiras. A adoção da prática de análise da situação financeira e patrimonial das suas contrapartes, através dos mecanismos públicos disponíveis, bem como de outros instrumentos necessários à segurança no recebimento dos recursos financeiros dá credibilidade aos recebíveis reconhecidos. Cabe ressaltar que o Grupo atua no mercado de geração de energia elétrica, sendo este amparado por contratos firmados em ambiente regulado, tendo como principais clientes empresas do Grupo Eletrobrás que hoje representam mais de 80% dos recebíveis da empresa e sem histórico de dificuldades de fluxo de caixa que comprometam o equilíbrio financeiro do Grupo.

Com exceção das usinas eólicas que foram contratadas no âmbito do PROINFA, os demais contratos de vendas de energia dos empreendimentos térmicos foram obtidos em Leilões de Energia Nova, promovidos pela ANEEL, e foram firmados com diversas companhias distribuidoras de energia elétrica estabelecidas no País. Além da diluição de risco natural em função do número de contratantes, cada empresa de distribuição foi obrigada a aportar garantias e contra-garantias que aumentam a qualidade do recebível.

Aplicações financeiras

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras, o Grupo somente realiza operações com instituições consideradas com baixo risco de crédito, avaliadas por agências independentes de *rating* e/ou aprovadas pelo conselho de Administração.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que devem ser liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A política de gerenciamento de risco de liquidez implica em manter um nível seguro de disponibilidade de caixa e acessos a recursos imediatos (Nota Explicativa nº24).

Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações, têm nos ganhos do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Taxa de juros

O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam política conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

No cenário atual do Grupo, este risco deriva do impacto das oscilações nas taxas de juros sobre as receitas e despesas financeiras oriundas de suas aplicações financeiras e empréstimos.

Taxa de câmbio

Devido ao fato de uma parcela significativa da sua futura imobilização ocorrer no mercado internacional, com a importação de equipamentos para construção dos parques geradores, o Grupo analisa permanentemente os impactos em sua estrutura patrimonial que estará sujeita a essas variações cambiais.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

Para reduzir esse risco, além do monitoramento permanente do mercado de câmbio pela sua Administração, o Grupo poderá contratar, quando julgar necessário, derivativos financeiros para compensar esses eventuais impactos. No entanto, os níveis das taxas de câmbio utilizadas nas projeções financeiras e nas contratações de importações, bem como nos custos associados à contratação de mecanismos de proteção, levaram a Administração a optar pela não contratação desses derivativos financeiros.

Gestão de risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que o Grupo faz para financiar suas operações.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, o Grupo monitora permanentemente seus níveis de endividamento.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/3/2010	31/12/2009	31/3/2010	31/12/2009
Caixa	4	3	10	4
Bancos conta movimento	562	2.634	653	3.509
Aplicações financeiras (a)	<u>49.756</u>	<u>78.690</u>	<u>98.051</u>	<u>132.428</u>
	<u>50.322</u>	<u>81.327</u>	<u>98.714</u>	<u>135.941</u>

(a) Aplicações financeiras -classificadas como ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

			<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	Taxa	Vencimento	31/3/2010	31/12/2009	31/3/2010	31/12/2009
CDBs - Banco BVA	110% CDI	Diário	-	-	7.469	7.278
Debêntures - ITAÚ	99,5% CDI	Diário	-	10.761	-	10.761
Debêntures - BVA	107% CDI	Diário	49.756	67.929	90.582	114.389
			<u>49.756</u>	<u>78.690</u>	<u>98.051</u>	<u>132.428</u>

Os CDBs e o fundo de investimento são de liquidez imediata.

As debêntures são de emissão privada, não conversíveis em ações e seus vencimentos dar-se-ão a partir de maio de 2011, mas possuem cláusula de resgate antecipado, sem perda de remuneração, que é calculada de forma pro rata temporis até a data do efetivo resgate, não estando sujeitas a risco de mudança de valor significativo. Desta forma, a Administração entende que o valor justo de tais títulos se aproxima do valor da curva do papel, e atendem os requisitos da classificação de caixa e equivalente de caixa.

A variação negativa no trimestre de R\$ 31.005 no trimestre nas aplicações financeiras da Companhia é explicada substancialmente pelos investimentos nas suas controladas New Energy, Itapebi, Monte Pascoal, através de mútuos e pagamentos a fornecedores por conta dessas empresas, no valor de R\$ 20.336 e através de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, no valor de R\$ 6.441 na Empresa 2007 Participações S.A.

A variação negativa de R\$ 37.227 mil no Consolidado é explicada substancialmente pela transferência de recursos para a conta de aplicações financeiras vinculadas, sendo que R\$ 24.548 foram transferidos para a conta de aplicações financeiras em CDB no BIC Banco e R\$ 12.812 foram transferidos para a conta de aplicações financeiras em fundo de Renda Fixa no Banco do Nordeste - BNB, da controlada New Energy.

A exposição do Grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na Nota Explicativa nº 24.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

7 Aplicações financeiras vinculadas

Classificadas como ativos mensurados ao valor justo por meio de resultado

		<u>Consolidado</u>	
	Taxa	31/3/2010	31/12/2009
CDBs - BNB	99% CDI (1)	39.187	38.418
CDBs - BIC Banco	98% CDI (2)	30.669	4.367
BNB FI Renda Fixa Plus - LP	(3)	<u>25.355</u>	<u>15.105</u>
		<u>95.211</u>	<u>57.890</u>

- (1) Refere-se à aplicação financeira em CDBs emitidos pelo Banco do Nordeste do Brasil-BNB, vinculada ao Contrato de Abertura de Crédito do próprio BNB, firmado em 22 de setembro de 2009 para a subsidiária New Energy Options Geração de Energia S.A..

A variação no trimestre deve-se basicamente a liberação de garantias fornecidas para a abertura de crédito para pagamento de importação à Vestas Eólica SAU e transferência dos recursos originalmente aplicados em fundo de investimento do item 3.

- (2) Em 31 de março de 2010 o saldo refere-se à aplicação em garantia ao Contrato de Prestação de Fiança firmados pelo próprio BIC Banco com a New Energy Options Geração de Energia S.A, em garantia ao Banco do Nordeste do Brasil.

A variação no trimestre deve-se basicamente a aplicação realizada pela New Energy Options Geração de Energia S.A para garantia ao contrato de prestação de fiança emitida a favor do Banco do Nordeste do Brasil e a liberação dos CDBs investidos pelas investidas Termelétrica Itapebi e Termelétrica Monte Pascoal para garantia de carta de fiança emitida a favor da Companhia Hidroelétrica do São Francisco.

- (3) A variação no trimestre refere-se à transferência de recursos conforme indicado no item 1.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

8 Contas a receber

	<u>Consolidado</u>
	31/3/2010
Clientes nacionais - Term. Monte Pascoal	2.575
Clientes nacionais - Term. Itapebi	<u>3.776</u>
Circulante	<u><u>6.351</u></u>

O contas a receber de clientes é registrado pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária do Grupo, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

Refere-se às contas a receber referente à venda de energia das controladas Itapebi e Monte Pascoal, conforme compromisso de compra e venda de energia mencionado na Nota Explicativa nº 1.

9 Adiantamento a fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/3/2010	31/12/2009	31/3/2010	31/12/2009
Mundo Limpo (1)	758	707	758	707
DeWind (2)	-	-	320	989
Engevix (3)	-	-	5.592	5.592
Empa (4)	2.200	2.200	2.200	2.200
GTel (5)	-	-	3.617	3.617
Somax (6)	-	-	883	883
Arteche EDC (7)	-	-	1.233	-
Outros	99	99	168	141
Total	<u>3.057</u>	<u>3.006</u>	<u>14.771</u>	<u>14.129</u>
Circulante	3.057	3.006	14.451	13.140
Não circulante	-	-	320	989

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

- (1) Refere-se aos desembolsos efetuados à empresa Mundo Limpo S.A. Conforme contrato entre as partes assinado em 5 de maio de 2008, o valor total será recebido pela Multiner em 12 parcelas mensais iguais e consecutivas, atualizadas pelo IGP-M, a partir de julho de 2009. Como garantia de recebimento foi aceito um galpão construído em Parobé, com área aproximada de 4.827,80 m².
- (2) Refere-se aos adiantamentos concedidos à empresa norte-americana DeWind Inc., de US\$ 250.000, a título de reserva para compra de equipamentos para futura utilização pela controlada NEO. Parte substancial da redução no trimestre, decorreu em função da devolução de R\$ 835 (US\$ 450.000) pela De Wind Inc. de parte dos recursos anteriormente adiantados, uma vez que a compra planejada não se concretizou.
- (3) Refere-se a desembolso efetuado à empresa Engevix Engenharia S.A. a título de adiantamento para a execução das atividades necessárias aos serviços de Engenharia do Projeto Executivo, Gerenciamento do Suprimento e Apoio Técnico à Obra para UTE's de Sapeçu (Termelétricas Itapebi e Monte Pascoal).
- (4) Refere-se a adiantamento concedido à empresa EMPA S.A. Serviços de Engenharia, a título de mobilização das obras civis das UTE's de Sapeçu (Termelétricas Itapebi e Monte Pascoal).
- (5) Refere-se a adiantamento concedido à empresa GTEL Grupo Técnico de Eletromecânica, a título dos serviços de montagem eletromecânica a serem prestados nas UTE's de Sapeçu (Termelétricas Itapebi e Monte Pascoal).
- (6) Refere-se ao adiantamento concedido à empresa Somax, a título de compra de equipamentos de ventilação para casa de máquinas Caterpillar, em fabricação, a serem utilizados na Termelétrica Itapebi.
- (7) Refere-se ao adiantamento concedido à Artech a título de sinal para o prestação de serviço de montagem eletromecânica de UTE Alegria I.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

10 Pagamentos antecipados

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/3/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>31/3/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Abertura de carta de crédito - Banco do Nordeste do Brasil (a)	-	-	2.015	3.647
UBF Seguros S.A. (b)	2	4	1.459	2.066
Itaú Seguros S.A. (b)	-	-	338	252
Outros	<u>95</u>	<u>60</u>	<u>99</u>	<u>64</u>
Total de pagamento antecipado	<u>97</u>	<u>64</u>	<u>3.911</u>	<u>6.029</u>

- (a) Referem-se a valores pagos pela New Energy Options Geração de Energia S.A (NEO) a título de abertura de crédito e prêmio de seguro garantia. Esses valores são tratados como custos de transação, permanecendo registrados como pagamentos antecipados até o momento em que ocorra a efetiva liberação dos recursos, quando então são transferidos para uma conta redutora dos saldos de empréstimos a pagar e amortizados de acordo com o prazo de cada um dos contratos.
- (b) Referem-se a prêmios de seguros relativos às apólices de risco de engenharia, responsabilidade civil e risco operacional dos projetos Alegria I e Alegria II que são amortizados de acordo com o prazo de vigência das apólices.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

11 Impostos a recuperar e diferidos

a. Impostos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/3/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>31/3/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Imposto de renda e contribuição social - Antecipação	2.155	-	2.570	2.715
COFINS	-	-	768	-
PIS	-	-	167	-
Imposto de renda sobre serviços	-	-	-	-
Contribuição social sobre serviços	-	-	-	-
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	374	2.107	559	-
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	-	-
Outros	-	-	27	-
Total	<u>2.529</u>	<u>2.107</u>	<u>4.091</u>	<u>2.715</u>

b. Impostos diferidos - consolidado

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

O Grupo registrou as despesas pré-operacionais incorridas a partir de 1º de janeiro de 2009 diretamente em conta de resultado do exercício, com base na Lei nº 11.638/07 e pronunciamentos do CPC. Estas despesas foram adicionadas ao lucro líquido para fins de determinação do lucro real e da base de cálculo da contribuição social, sendo tratados como diferenças temporárias, posto que serão dedutíveis em exercícios futuros.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pelo Grupo.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

Algumas das empresas controladas pela Multiner ainda encontram-se em fase pré-operacional. Neste sentido, optaram pelo RTT (Regime Tributário de Transição), instituído pela MP 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09).

Conseqüentemente, os gastos incorridos na fase pré-operacional serão amortizados na apuração do lucro real e na base da contribuição social sobre o lucro líquido a partir da entrada em atividade das empresas. A constituição de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos reflete os benefícios futuros que as empresas terão com tal amortização.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

O imposto de renda e contribuição social diferidos, incorreram nas seguintes movimentações durante os exercícios apresentados:

Ativo

	Saldo final 31/12/2009	Gastos incorridos na fase pré- operacional (Ajustes de RTT)	Saldo final 31/03/2010	Reconhecido no resultado
Companhia Energética Urugui - CEU	191	53	244	53
Termelétrica Itapebi S.A.	944	1.968	2.912	1.968
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	796	2.060	2.856	2.060
New Energy Options S.A. - NEO	2.445	1.054	3.499	1.054
Total	4.376	5.135	9.511	5.135

Passivo

	Controladora	Consolidado
	Saldo final em 31/12/2009 e 31/3/2010	Saldo final em 31/12/2009 e 31/3/2010
Multiner S.A.	(25.910)	(25.910)

O imposto diferido passivo refere-se ao adiantamento para aquisição da empresa 2007 Participações S.A.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final dos eventos que deram origem ao registro dos correspondentes ativos diferidos.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no período. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

A constituição dos impostos diferidos do Grupo seguiu os princípios regulamentados pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, resolução 371/2002, que permite apenas o registro de créditos fiscais que poderão ser compensados em até dez anos.

12 Investimentos

a. Composição de saldo

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/3/2010	31/12/2009	31/3/2010	31/12/2009
Investimentos	28.350	30.437	-	-
Adiantamento para aquisição de investimento (i)	76.207	76.207	76.207	76.207
Ágio na aquisição de investimentos	27.266	27.266	-	-
Total	131.823	133.910	76.207	76.207

(i) Vide Nota Explicativa nº 4.1.a

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

b. Movimentação do saldo de investimentos

Investidas	2010		
	Saldo em 31/12/2009	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo 31/03/2010
New Energy Options S.A. (NEO)	30.437	(2.087)	28.350
Termelétrica Itapebi S.A.	-	-	-
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	-	-	-
Cia Energética Uruguai - CEU	-	-	-
Termelétrica Pernambuco III S.A.	-	-	-
Termelétrica Pernambuco IV S.A.	-	-	-
Termelétrica Termopower V S.A.	-	-	-
Termelétrica Termopower VI S.A.	-	-	-
Total	<u>30.437</u>	<u>(2.087)</u>	<u>28.350</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

c. Composição da provisão para passivo a descoberto

A provisão para passivo a descoberto é composta pelo valor do patrimônio líquido negativo das investidas em 31 de março de 2010, conforme apresentado abaixo:

	PL negativo em 31/12/09	Resultado negativo em 2010	PL negativo em 31/03/10
2007 Participações S.A.	-	(1.307)	(1.307)
Termelétrica Itapebi S.A.	(1.190)	(3.824)	(5.014)
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	(482)	(3.999)	(4.481)
Cia Energética Uruguai - CEU	(660)	(104)	(764)
Termelétrica Pernambuco III S.A.	(28)	(12)	(40)
Termelétrica Pernambuco IV S.A.	(78)	(110)	(188)
Termelétrica Termopower V S.A.	(28)	(12)	(40)
Termelétrica Termopower VI S.A.	(5)	(1)	(6)
Termelétrica Santa Rita de Cássia S.A.	(29)	(9)	(38)
Termelétrica Trapiche I S.A.	-	(17)	(17)
Termelétrica Trapiche II S.A.	-	(17)	(17)
Total	(2.500)	(9.412)	(11.912)

d. Informações das Investidas

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresas controladas e controladas em conjunto. As informações apresentadas abaixo não foram ajustadas pelo percentual de participação mantido pela Companhia em suas Investidas.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

	Participação	Quantidade de ações	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita	Despesas	Prejuízo líquido do exercício
31 de dezembro de 2009												
New Energy Options S.A. - NEO	80%	360.000	143.147	244.219	387.366	8.802	340.519	349.321	38.045	-	(6.955)	(6.955)
Termelétrica Itapebi S.A.	100%	1.368.999	9.702	62.061	71.763	1.487	71.465	72.952	(1.189)	-	(2.559)	(2.559)
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	100%	1.728.999	5.019	71.973	76.992	1.003	76.472	77.475	(483)	-	(2.212)	(2.212)
Cia. Energética Uruguai - CEU	71%	710	141	9.374	9.515	4	10.440	10.444	(929)	-	(930)	(930)
Termelétrica Pernambuco III S.A.	99%	990	-	-	-	-	28	28	(28)	-	(28)	(28)
Termelétrica Pernambuco IV S.A.	99%	990	5	-	5	6	77	83	(78)	-	(79)	(79)
Termelétrica Termopower V S.A.	99%	990	-	-	-	-	28	28	(28)	-	(28)	(28)
Termelétrica Termopower VI S.A.	99%	990	-	-	-	-	5	5	(5)	-	(5)	(5)
Termelétrica Santa Rita de Cássia S.A.	90%	900	-	-	-	-	29	29	(29)	-	(30)	(30)
31 de março de 2010												
New Energy Options S.A. - NEO	80%	360.000	181.005	332.813	513.818	15.200	463.181	478.381	35.437	132	(2.740)	(2.608)
Termelétrica Itapebi S.A.	100%	1.368.999	14.565	66.386	80.951	8.841	77.124	85.965	(5.014)	4.460	(8.284)	(3.824)
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	100%	1.728.999	7.402	75.124	82.526	6.810	80.197	87.007	(4.481)	3.358	(7.356)	(3.998)
Cia. Energética Uruguai - CEU	71%	710	145	9.962	10.107	16	11.168	11.184	(1.077)	-	(147)	(147)
Termelétrica Pernambuco III S.A.	99%	990	-	-	-	-	40	40	(40)	-	(12)	(12)
Termelétrica Pernambuco IV S.A.	99%	990	1	-	1	43	148	191	(190)	-	(111)	(111)
Termelétrica Termopower V S.A.	99%	990	-	-	-	-	40	40	(40)	-	(12)	(12)
Termelétrica Termopower VI S.A.	99%	990	-	-	-	-	7	7	(7)	-	(2)	(2)
Termelétrica Santa Rita de Cássia S.A.	90%	900	-	-	-	-	42	42	(42)	-	(13)	(13)
Termelétrica Trapiche I S/A	99,99%	9999	1	-	1	-	18	18	(17)	-	(18)	(18)
Termelétrica Trapiche II S/A	99,99%	9999	1	-	1	-	18	18	(17)	-	(18)	(18)

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

A Companhia reconheceu uma perda de R\$ 2.091 no primeiro trimestre de 2010 (R\$ 3 em 31 de março de 2009) de equivalências patrimoniais em controladas e controladas em conjunto.

As controladas da Companhia não têm suas ações negociadas em bolsa de valores.

Apesar de a Companhia possuir mais de 50% do capital votante das investidas New Energy Options (NEO) e CEU, a Companhia entende que possui relacionamento de controle compartilhado dado que as decisões estratégicas, operacionais e financeiras são tomadas em conjunto.

e. Adiantamento para futuro aumento de capital

	Controladora	
	31/3/2010	31/12/2009
Adiantamentos para futuro aumento de capital:		
New Energy	102.239	102.239
Termelétrica Itapebi S.A. (1)	48.331	47.643
Termelétrica Monte Pascoal S.A. (1)	62.318	63.006
Companhia Energética do Uruguai S.A. (2)	6.862	6.466
Termelétrica Pernambuco IV	50	50
2007 Participações S.A.	6.441	-
Total de adiantamento para futuro aumento de capital	<u>226.241</u>	<u>219.404</u>

(1) A Multiner, no exercício de 2009, transferiu à Itapebi e à Monte Pascoal os direitos sobre adiantamentos concedidos à Caterpillar Motoren GmbH & Co. e Wartsilla para a aquisição de geradores através de Instrumentos de Cessão de Direitos, com a anuência dos fornecedores, e que serão utilizados futuramente para aumento de capital naquelas controladas, como apresentado na Nota Explicativa nº 12.

(2) O valor do AFAC refere-se aos investimentos transferidos do grupo de intangível (Projeto Iraí), da controladora para a controlada CEU.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

A CEU é a empresa que detém o Projeto Iraí, que compreende a construção de uma usina hidrelétrica de aproximadamente 330 MW de capacidade de geração, localizada no rio Uruguai. O mesmo contempla os estudos de revisão de inventário e de viabilidade técnico-econômica para a implantação desta usina. Tais estudos estão orçados em aproximadamente R\$ 11.000. Após a sua conclusão, os estudos serão encaminhados à ANEEL para o leilão de concessão da construção e operação da referida usina. Caso a Multiner e suas associadas nesse empreendimento não sejam vencedoras no leilão, os gastos na elaboração dos estudos acima mencionados lhes serão ressarcidos pelos vencedores.

12.1 Combinação de negócios realizada em estágios

Em 28 de fevereiro de 2008 a Multiner S.A. assinou contrato de opção de compra com a Crisga Consultoria em Engenharia Elétrica e Participações S.A. para a aquisição de 66,34% do capital social da 2007 Participações S.A. O adiantamento, registrado inicialmente pelo custo de R\$ 5, foi mensurado pelo valor justo correspondente aos 66,34 % de participação na 2007 Participações S.A. na data de transição para as IFRS em 1º de janeiro de 2009 e reclassificado para a conta de investimentos, em contrapartida a conta reserva de capital, no montante de R\$ 76.207, líquido de efeitos tributários.

A 2007 Participações S.A. é detentora de 99,99% do capital da Rio Amazonas Energia S.A. - RAESA, sociedade comercial que tem por objetivo a geração e comercialização de energia elétrica para o sistema isolado da cidade de Manaus e para a região norte do País.

Em 8 de março de 2010 a Companhia exerceu a opção de compra dos 66,34% das ações da empresa 2007 Participações S.A., ficando a transferência das ações e consequentemente do controle da 2007 Participações S.A. condicionada apenas a aprovação da ANEEL.

Ainda em 8 de março de 2010, a Multiner S.A. adquiriu 29,70% do capital social da 2007 Participações S.A. por R\$ 7.250.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

12.2 Comprometimentos de capital

As eventuais garantias necessárias para que a investida New Energy Options Geração de Energia S.A execute seu objeto social serão obtidas unicamente pela Multiner mediante contra garantia da outra acionista, Eólica Administração e Participações Ltda. (“Eólica”), proporcionalmente a sua participação no capital social. A Multiner também tem o compromisso de garantir empréstimos à Eólica quando for necessário realizar aumento de capital para fins de cumprimento do objeto social da investida, aportando em nome desta os recursos necessários.

A Multiner tem compromisso, firmado através de acordo de acionistas, de aportar o total de R\$ 8.094 na Companhia Energética Uruguai S.A. - (“CEU”), dos quais R\$ 6.862 já foram aportados.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

13 Imobilizado

	Controladora							
	Terrenos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações	Equipamentos de informática e comunicação	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2009	667	-	278	16	116	28	152	1.257
Adições	-	-	5	-	9	-	20	34
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2010	667	-	283	16	125	28	172	1.291
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2009	-	-	(183)	(1)	(15)	(4)	(33)	(236)
Adições	-	-	(47)	-	(3)	(1)	(8)	(59)
Saldo em 31 de março de 2010	-	-	(230)	(1)	(18)	(5)	(41)	(295)
Valor contábil								
Em 31 de dezembro de 2009	667	-	95	15	101	24	119	1.021
Em 31 de março de 2010	667	-	53	15	107	23	131	996

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

	Consolidado									
	Terrenos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações	Equipamentos de informática e comunicação	Container	Imobilizado emandamento	Total
Custo										
Saldo em 31 de dezembro de 2009	734	41	288	15	128	28	163	-	314.653	316.050
Adições	-	-	5	-	9	-	20	231	75.084	75.349
Transferências	-	-	-	79.539	-	-	-	-	(79.539)	-
Saldo em 31 de março de 2010	734	41	293	79.554	137	28	183	231	310.198	391.399
Depreciação										
Saldo em 31 de dezembro de 2009	-	(5)	(193)	(1)	(16)	(4)	(32)	-	-	(251)
Adições	-	(2)	(47)	-	(3)	(1)	(8)	-	-	(61)

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

	Consolidado									
	Terrenos	Veículos	Benfeitorias em imóveis de terceiros (*)	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Instalações	Equipamentos de informática e comunicação	Container	Imobilizado emandamento	Total
Saldo em 31 de março de 2010	-	(7)	(240)	(1)	(19)	(5)	(40)	-	-	(312)
Valor contábil										
31 de dezembro de 2009	734	36	95	14	112	24	131	-	314.653	315.799
31 de março de 2010	734	34	53	79.553	118	23	143	231	310.198	391.087

(*) As benfeitorias em imóveis de terceiros são amortizadas pelo prazo do contrato de aluguel ou pela vida útil do item.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

Garantia

No primeiro trimestre de 2010, alguns equipamentos do empreendimento da investida New Energy Options Geração de Energia S.A (NEO) com valor contábil de R\$ 83.531 estavam alienados em função das suas operações de financiamentos. (ver Nota Explicativa nº 15).

Subvenções

A investida New Energy Options Geração de Energia S.A (NEO) obteve benefícios fiscais na aquisição de bens para construção dos parques eólicos de Alegria I e II que se enquadram como benefícios pecuniários (subvenções) de acordo com pronunciamento técnico CPC 07 e que por tanto serão reconhecidas como receitas ao longo da vida útil do bem, na proporção de sua depreciação. Esses benefícios representam uma economia em torno de R\$ 75.551, sendo R\$ 31.583 relativos à Alegria I e R\$ 43.968 correspondentes a Alegria II.

Imobilizado em andamento

No primeiro trimestre de 2010, os custos de empréstimos capitalizados relacionados à construção das Usinas de Energia Eólica Alegria I e Alegria II totalizavam R\$ 36.804, sendo R\$ 29.535 até 31 de dezembro de 2009, com taxa média de capitalização de 15,05 por cento.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

14 Intangível

a. Composição do saldo

O intangível é composto pelo ágio na aquisição de investimentos permanentes e por gastos relativos à desenvolvimento de projetos que irão gerar valor econômico futuro para o Grupo, demonstrado a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/3/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>31/3/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Ágio na aquisição de investimentos (a)	7.250	-	34.516	27.266
Projeto Minas Gerais (b)	924	924	924	924
Projeto Pernambuco (c)	11.662	11.662	11.662	11.662
Projeto Sapeaçu (d)	7.088	7.079	7.088	7.079
Projeto Alagoas (e)	165	165	165	165
Projeto Iraí (f)	254	218	254	218
Projeto Paraíba (g)	3.536	3.536	3.536	3.536
Projeto Guamaré (h)	363	300	363	300
Projeto Camamu (i)	35	35	35	35
Software	60	50	78	53
	<u>31.337</u>	<u>23.969</u>	<u>58.621</u>	<u>51.238</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

(a) Ágio apurado na aquisição de investimentos permanentes:

Ágio apurado na aquisição das empresas Termelétrica Itapebi e Termelétrica Monte Pascoal

A Multiner realizou projeções financeiras para as duas usinas das investidas, considerando o retorno estimado para hipóteses diferenciadas de períodos de despacho das usinas. O valor presente dos fluxos de caixa que são parte destas projeções foi apurado considerando-se uma taxa de desconto de 13% a.a. e prazos de projeção dos resultados de 15 anos. O ágio apurado de R\$ 5.881 foi o mesmo para cada uma das empresas, no total de R\$ 11.763.

Ágio apurado na aquisição da New Energy Options

A Multiner realizou projeções financeiras para as usinas Alegria I e II da investida, considerando diversos cenários econômicos. Tais estimativas levaram em consideração a receita pela venda de energia, de acordo com os contratos de compra e venda de energia já celebrados, e os custos estimados para a construção e operação de tais usinas. O valor presente dos fluxos de caixa, que são parte dessas projeções, foi apurado considerando-se uma taxa de desconto de 13% a.a. e prazo de projeção dos resultados de 20 anos, de acordo com os contratos de venda de energia. O ágio apurado foi de R\$ 15.503.

O teste de realização do ativo é efetuado em função dos prazos das projeções de rentabilidade futura que serão revisadas anualmente pelo período dos contratos de venda de energia, contados da data da entrada em operação dos projetos.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

Ágio apurado na aquisição da 2007 Participações S.A.

Em 8 de março de 2010, a Multiner S.A. passou a deter 96,04% do capital social da 2007 Participações S.A. A Multiner realizou projeções financeiras para a usina UTE Cristiano Rocha, empresa que pertence a 2007 Participações, considerando cenários econômicos otimistas e pessimistas. Tais estimativas levaram em consideração a receita pela venda e/ou disponibilidade de energia, de acordo com os contratos de compra e venda de energia, já celebrados, e os custos estimados para a construção e operação de tais usinas. O valor presente dos fluxos de caixa, que são parte dessas projeções, foi apurado considerando-se uma taxa de desconto de 11% a.a. e prazos de projeção dos resultados de 16 anos, considerando o ano de 2010, de acordo com o contrato de venda de energia, e o ágio apurado, para os 30% das ações já efetivamente transferidas, foi de R\$ 21.511.

O teste de realização do ativo será efetuado em função dos prazos das projeções de rentabilidade futura que serão revisadas anualmente pelo período dos contratos de venda de energia, contados da data da entrada em operação dos projetos.

- (b)** Projeto Minas Gerais: refere-se ao planejamento de construção de 8 usinas termelétricas movidas a gás natural, no estado de Minas Gerais, registradas na ANEEL em nome da Multiner.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

- (c) Projeto Pernambuco: compreendido por 13 projetos de usinas termelétricas, sendo 9 movidas a óleo combustível e 4 movidas a carvão. A capacidade nominal somada chega a aproximadamente 2.480 MW. Dos 9 projetos movidos a óleo combustível, 4 empreendimentos foram vencedores nos leilões A-3 e A-5, realizados em setembro de 2008, quando venderam disponibilidade de energia elétrica, nas quantidades e preços demonstrados na tabela abaixo:

Usinas	Capacidade nominal (MW)	Leilão	Entrada em operação	Lotes vendidos (MW médios)	ICB (R\$/MWh)	Receita fixa (R\$ milhões/ano)
UTE Pernambuco IV	200,8	A-3	01/01/2011	107	130,97	63,0
UTE Pernambuco III	200,8	A-5	01/01/2013	104	144,70	74,6
UTE Termopower V	200,8	A-5	01/01/2013	104	145,90	75,7
UTE Termopower VI	200,8	A-5	01/01/2013	104	144,80	74,7

Em 12 maio de 2009 foi assinado entre a Multiner e a A&G Energia Empreendimentos Ltda. - ME, o Instrumento de Cessão de Direitos e Outras Avenças onde a participação da Multiner nas usinas pernambucanas (com e sem PPAs) será aumentada dos originais 75% para 100%, em troca da renúncia à participação de 75% na UTE Pernambuco III, vencedora no Leilão A-5 de 2008.

Esta alteração não impactará na capacidade de geração total sob a gestão exclusivamente da Multiner e foi estruturada com o objetivo de redução do CAPEX relativo à UTE Pernambuco III.

A efetiva transferência de controle dos direitos sobre a UTE Pernambuco III, contudo, depende de aprovação da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

- (d) Projeto Sapeaçu: Refere-se aos investimentos para transferência de localização das usinas termelétricas Itapebi e Monte Pascoal, do município de Itapebi e Eunápolis, respectivamente, para o município de Sapeaçu.

O projeto contempla a viabilização da instalação, em um mesmo sítio, de duas termelétricas a óleo combustível com capacidade nominal aproximada de 145MW. As Termelétricas usufruirão das vantagens advindas da realocação, seja pela maior proximidade da fonte de combustível primário, seja pelo ganho de escala nos custos fixos de operação e manutenção.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

- (e) Projeto Alagoas: compreendido por 3 projetos de usinas a óleo combustível, com capacidade nominal total de 592 MW, registradas na ANEEL em nome da Multiner.
- (f) Projeto Iraí: No consolidado se refere a 100% dos investimentos realizados pela controlada Companhia Energética do Uruguai S.A. em estudos de revisão de inventário e de viabilidade técnico-econômica, orçados no valor aproximado de R\$ 11.000, para implantação de uma usina hidrelétrica a ser construída no rio Uruguai. Após a conclusão desses estudos, o mesmo será encaminhado à ANEEL para que seja realizado leilão para a concessão da construção e operação da usina. Caso a Multiner e suas associadas nesse empreendimento não sejam vencedoras nesse leilão, a Administração entende que os gastos na elaboração dos estudos de aproveitamento hídrico referentes à usina hidrelétrica de aproximadamente 330 MW serão ressarcidos pelos vencedores.
- (g) Projeto Paraíba: Refere-se ao empreendimento da usina termelétrica Santa Rita de Cássia, movida a óleo combustível a ser construída na cidade de Santa Rita, estado da Paraíba, com capacidade nominal de 174,6 MW. O empreendimento foi vencedor no leilão A-3 de energia nova, realizado em setembro de 2008, quando vendeu 93 MW médios a um ICB de R\$ 129,79/MWh, o que representa uma receita fixa anual de aproximadamente R\$ 53,8 milhões. Sua entrada em operação está programada para 1º de janeiro de 2011.
- (h) Projeto Guimarães: Refere-se basicamente a gastos com licenciamento ambiental e estudos topográficos para implantação de usina eólica.
- (i) Projeto Camamu: desenvolvimento de usina termelétrica com capacidade entre 150 MW e 200 MW, a partir do aproveitamento das reservas de gás presentes na bacia de Camamu, no estado da Bahia.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

b. Movimentação do Intangível

		<u>Custo controladora</u>		
	Prazos de vida útil	Saldo em 31/12/2009	Aquisições	Saldo em 31/3/2010
Software	5 anos	64	14	78
Custos de desenvolvimento	indefinida	23.919	108	24.027
Ágio	indefinida	<u>-</u>	<u>7.250</u>	<u>7.250</u>
		<u>23.983</u>	<u>7.372</u>	<u>31.355</u>
		<u>Amortização controladora</u>		
		Saldo em 31/12/2009	Aquisições	Saldo em 31/3/2010
Software		<u>(14)</u>	<u>(4)</u>	<u>(18)</u>
		<u>23.969</u>	<u>7.368</u>	<u>31.337</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

		Custo consolidado		
	Prazos de vida útil	Saldo em 31/12/2009	Aquisições	Saldo em 31/3/2010
Software	5 anos	67	29	96
Custos de desenvolvimento	indefinida	23.919	108	24.027
Ágio	indefinida	27.266	7.250	34.516
		<u>51.252</u>	<u>7.387</u>	<u>58.639</u>
		Amortização consolidado		
		Saldo em 31/12/2009	Aquisições	Saldo em 31/3/2010
Software		(14)	(4)	(18)
		<u>51.238</u>	<u>7.383</u>	<u>58.621</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

15 Financiamentos

Esta Nota Explicativa nº fornece informações sobre os termos contratuais dos financiamentos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do Grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, veja Nota Explicativa nº 24.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/3/2010	31/12/2009	31/3/2010	31/12/2009
Cédulas de crédito bancário (a)	91.318	89.773	245.760	237.378
Financiamento - BNB (b)	-	-	83.414	-
	<u>91.318</u>	<u>89.773</u>	<u>329.174</u>	<u>237.378</u>
Circulante	5.573	4.852	14.459	11.373
Não circulante	85.745	84.921	314.715	226.005

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

(a) Cédulas de Crédito Bancário

	Vencimento	Encargos	Controladora		Consolidado	
			31/3/2010	31/12/2009	31/3/2010	31/12/2009
CCBs (1)	Até 2028	IGP-M + 9% a 10,6% a.a.	110.406	109.117	291.824	284.057
(-) Custos a apropriar (2)			<u>(19.088)</u>	<u>(19.344)</u>	<u>(46.064)</u>	<u>(46.679)</u>
			<u>91.318</u>	<u>89.773</u>	<u>245.760</u>	<u>237.378</u>
Circulante			5.573	4.852	14.257	11.373
Não circulante			85.745	84.921	231.503	226.005

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

- (1) Refere-se a Cédulas de Crédito Bancário (CCBs) emitidas pela New Energy Options Geração de Energia S.A. - NEO para financiamento das operações. Estas operações têm custo de captação de IGP-M + 9% a 10,6% a.a.

As cédulas de créditos bancários apresentadas na controladora foram inicialmente emitidas pela New Energy Options Geração de Energia S.A. - NEO e transferidas subsequentemente para a Multiner S.A, nas mesmas condições informadas acima.

- (2) Refere-se aos gastos com assessoria financeira na captação das Cédulas de Crédito Bancário (CCBs) que são amortizados considerando o prazo de vencimento dos contratos conforme pronunciamento contábil CPC 08 - Custos de Transação.

O cronograma de amortização do saldo é o seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/3/2010	31/12/2009	31/3/2010	31/12/2009
2010	4.019	4.852	10.170	11.373
2011	6.218	6.090	16.352	15.832
2012	6.218	6.090	16.352	15.832
2013	6.218	6.090	16.352	15.832
2014	6.218	6.090	16.352	15.832
2015	6.218	6.090	16.352	15.832
De 2016 a 2028	<u>75.297</u>	<u>73.815</u>	<u>199.894</u>	<u>193.524</u>
	<u>110.406</u>	<u>109.117</u>	<u>291.824</u>	<u>284.057</u>

Vide quadro de maturidade dos financiamentos, considerando valor nominal, incluindo juros a vencer, na Nota Explicativa nº 24.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

(b) Financiamentos do Banco do Nordeste do Brasil

	<u>Consolidado</u>
	31/3/2010
Alegria I	84.669
(-) Custos a apropriar	<u>(1.255)</u>
	<u>83.414</u>
Circulante	202
Não circulante	83.212

Em 20 de maio de 2009 o Banco do Nordeste aprovou a operação de financiamento para a NEO para o projeto Alegria I no valor de R\$ 250.000. O contrato foi assinado em 22 de setembro de 2009 e em 31 de março de 2010 o saldo devedor era de R\$ 84.669.

O valor liberado para o Projeto Alegria I será pago em 20 anos, com carência de um ano (com a primeira parcela do principal vencendo em 22 de outubro de 2011) e tem juros de 10% a.a., com desconto de 2,5% como bônus por adimplência quando do pagamento na data devida.

O cronograma de amortização do saldo é o seguinte:

	Alegria I
2011	1.176
2012	3.790
2013	3.961
2014	4.097
2015	4.243
De 2016 a 2028	<u>67.402</u>
	<u>84.669</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

As operações de financiamento do Grupo possuem determinadas cláusulas restritivas. Em 31 de março de 2010 essas cláusulas estavam sendo atendidas pelo Grupo.

16 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/3/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>31/3/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Ativa Engenharia e Participações Ltda.	113	142	113	142
Atlântico Terminais S/A	-	-	222	-
Barbosa, Mussnich e Aragão Advogados	-	35	-	51
Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (1)	-	-	9.388	-
Comtech Engenharia Ltda.	-	-	170	-
Dipawa - Nordeste Ind. Com. e Construções	-	-	365	365
EMPA S.A. Serviços de Engenharia	-	-	1.963	1.963
Engineering S.A. Serv. Técnicos SP	-	-	556	-
FSE - Fábrica de Sistemas de Energia Ltda.	-	-	112	-
Itaú Seguros S.A.	-	-	249	-
Intermarítima Terminais Ltda.	-	-	387	-
Laureano & Meirelles Engenharia Ltda.	-	-	486	-
Light Esco Prestação de Serviços S.A.	154	-	154	-
Machado Meyer Sendacz e Poice Adv.	109	171	109	171
Phelps Dodge International Brasil Ltda.	-	-	1.851	-
PSR Consultoria Ltda.	227	-	227	-
Suata Serv. Unificado de Arm. e Term. Alf	-	-	1.034	-
Siemens Ltda.	-	-	1.037	-
Vestas Eólica	-	-	313	311
Windpower Construções Ltda.	-	-	51	-
Outros	329	161	870	361
	<u>932</u>	<u>509</u>	<u>19.657</u>	<u>3.364</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

(1) Referente à compra de energia, para substituir os 207 MW médios comercializados pelas usinas Termelétrica Itapebi e Termelétrica Monte Pascoal no leilão de A-3, de 2007, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1.

A exposição do Grupo a riscos de moeda e liquidez relacionados a fornecedores é divulgada na Nota Explicativa nº 24.

17 Contas a pagar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/3/2010	31/12/2009	31/3/2010	31/12/2009
Contas a pagar por aquisição de investimento (1)	7.250	-	7.250	-
Dívida com antigos acionistas	-	-	437	436
Outros	<u>3</u>	<u>25</u>	<u>3</u>	<u>25</u>
	<u>7.253</u>	<u>25</u>	<u>7.690</u>	<u>461</u>
Circulante	7.253	25	7.253	25
Não circulante	-	-	437	436

(1) Em 31 de março de 2010 o saldo refere-se ao valor a pagar para a empresa Quattropar, referente à compra de 29,70% da participação acionária na empresa 2007 Participações S.A., conforme descrito na Nota Explicativa nº 12.1.

A exposição do Grupo a riscos de moeda e liquidez relacionados a contas a pagar é divulgada na Nota Explicativa nº 28.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

18 Debêntures

	Controladora e consolidado	
	31/3/2010	31/12/2009
1º Emissão (1)	<u>10.318</u>	<u>10.104</u>
Não circulante	<u>10.318</u>	<u>10.104</u>

(1) Em 17 de novembro de 2009 a Companhia emitiu 12.000 debêntures nominativas escriturais, privadas, com garantias flutuantes e não conversíveis em ações, em uma série única, com valor nominal total de emissão de R\$ 12.000, das quais 10.000 foram subscritas e integralizadas em 18 de novembro de 2009, no valor total de R\$ 10.000.

O valor nominal das debêntures é atualizado pela aplicação da variação acumulada de 105% das taxas médias diárias dos DI - Depósitos Interfinanceiros.

O prazo de vencimento é de 6 (seis) anos contados a partir da data de emissão, podendo ser resgatadas antecipadamente a qualquer tempo pelos debenturistas.

19 Transações com partes relacionadas

Controladora e parte controladora final

A Companhia é controlada pelos acionistas Jorge Amilcar Boueri da Rocha e José Augusto Ferreira dos Santos através das empresas JABR Participações S/A e Cia 44 de Negócios, respectivamente.

A composição acionária da Companhia está apresentada na Nota Explicativa nº 21.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

Remuneração de pessoal-chave da administração

No trimestre findo em 31 de março de 2010, a remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria foi de R\$ 459 (R\$ 5.091 em março de 2009). Os encargos sociais pagos totalizaram R\$ 92 em 2010 (R\$ 1.018 em março 2009).

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

Segue resumo das operações e saldos com empresas relacionadas:

Classificação	Descrição	Data de vencimento ou prazo	Condição de rescisão ou término	Vínculo	Parte relacionada	Controladora		Consolidado	
						31/3/2010	31/12/2009	31/3/2010	31/12/2009
Ativo circulante:									
Disponibilidades	Conta corrente	Diária	Espontânea	Pessoa chave	Banco BVA	1	154	34	195
Aplicações financeiras	Aplicações em CDB's	Diária	Espontânea	Pessoa chave	BVA Empreendimentos	-	-	7.469	9.097
Aplicações financeiras	Aplicações em Debêntures	Diária	Espontânea	Pessoa chave	BVA Empreendimentos	49.757	67.929	90.582	126.005
					Caixa e equivalentes:	49.758	68.083	98.085	135.297
Créditos diversos	Pagamento despesas			Acionista	Cia 44 de Negócios	1	-	1	-
Créditos diversos	Adiantamento			Pessoa chave	Administradores	3	3	3	4
Créditos diversos	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	Banco BVA	1	-	8	7
Contas a receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	Estelar Engenheiros Associados	-	-	81	81
Contas a receber	Pagamento despesas			Pessoa chave	Multiner Óleo e Gás	-	-	-	-
Contas a Receber	Pagamento despesas			Controlada	2007 Participações	-	-	-	-
Contas a Receber	Pagamento despesas			Controlada	RAESA	-	-	-	-
Créditos Diversos	Contrato de mútuo			Acionista	Carlos Henrique Figueiredo	900	900	900	900
					Circulante:	905	903	993	992

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

Classificação	Descrição	Data de vencimento ou prazo	Condição de rescisão ou término	Vínculo	Parte relacionada	Controladora		Consolidado	
						31/3/2010	31/12/2009	31/3/2010	31/12/2009
Ativo não circulante:									
Créditos Diversos	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Acionista	Carlos Henrique Figueiredo	-	-	-	-
Créditos Diversos	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Acionista	Jorge Amílcar Boueri da Rocha	134	134	134	134
Créditos Diversos		Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	Banco BVA	-	-	-	-
Contas a Receber		Indeterminado	Inexistente	Joint Venture	Eólica	25.560	25.560	25.560	25.560
Contas a Receber		Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	SOG - Serviços em Óleo e Gás	-	-	-	-
Contas a Receber		Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	A&G	-	-	-	-
Contas a Receber	Pagamento despesas			Pessoa chave	Multiner Óleo e Gás	1.087	1.017	1.087	1.017
Contas a Receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Controlada	2007 Participações	427	376	427	376
Contas a Receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Controlada	RAESA	2.266	1.976	2.266	1.976
Contas a Receber	Adiantamento			Pessoa chave	Crisga Consultoria	-	-	-	-
Contas a Receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Controlada	UTE Itapebi	25.014	23.387	-	-
Contas a Receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Controlada	UTE Monte Pascoal	15.018	13.466	-	-
Contas a Receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	Mylossoma Participações	18	13	18	13
Contas a Receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Cia Energética do Uruguai	1.535	1.361	446	395
Contas a Receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termelétrica Santa Rita	42	29	-	-
Contas a Receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Controlada	New Energy Options	938	2.137	188	427
Contas a Receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	Estelar Engenheiros Associados	-	-	63	62
Contas a Receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termelétrica Termopower V	40	28	-	-
Contas a Receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termelétrica Termopower VI	7	5	-	-
Contas a Receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termelétrica Pernambuco III	41	28	-	-
Contas a Receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termelétrica Pernambuco IV	28	28	-	-
Contas a Receber		Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termelétrica Trapiche I	18	-	-	-

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

Classificação	Descrição	Data de vencimento ou prazo	Condição de rescisão ou término	Vínculo	Parte relacionada	Controladora		Consolidado	
						31/3/2010	31/12/2009	31/3/2010	31/12/2009
Contas a Receber		Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termelétrica Trapiche II	18	-	-	-
Valores a Receber (*)	Aporte de capital	Indeterminado	Inexistente	Joint Venture	Eólica	9.665	9.473	9.665	9.473
Contas a Receber	Pagamento despesas	Indeterminado	Inexistente	Joint Venture	Genesis 2000	149	149	149	149
Contratos de Mútuo	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Joint Venture	Eólica	-	-	9.269	-
Contratos de Mútuo	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	Multiner Óleo e Gás	13.545	12.526	13.545	12.526
Contratos de Mútuo	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	New Energy Options	46.346	33.646	-	6.729
Contratos de Mútuo	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	UTE Itapebi	3.342	-	-	-
Contratos de Mútuo	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	UTE Monte Pascoal	2.862	-	-	-
Contratos de Mútuo	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	Termelétrica Pernambuco IV	71	-	-	-
Contratos de Mútuo	Contrato de mútuo			Controlada	RAESA	-	2.304	-	2.304
Contratos de Mútuo	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	2007 Participações	6	6	6	6
					Não circulante:	<u>148.177</u>	<u>127.649</u>	<u>62.823</u>	<u>61.147</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

Classificação	Descrição	Data de vencimento ou prazo	Condição de rescisão ou término	Vínculo	Parte relacionada	Controladora		Consolidado	
						31/3/2010	31/12/2009	31/3/2010	31/12/2009
Passivo circulante:									
Contas a pagar	Pagamento despesas			Pessoa chave	Banco BVA	-	-	-	-
Contas a pagar	Reembolso de despesas de viagem			Controlada	New Energy Options Estelar Engenheiros	6	6	1	1
Contas a pagar		Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	Associados	43	4	43	4
Contas a pagar		Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	A&G	-	-	-	-
Contas a pagar		Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	Crisga Consultoria	-	-	-	-
Contas a pagar (**)	Aquisição de investimentos	Indeterminado	Inexistente	Joint Venture	Eólica Tecnologia	3.749	3.647	3.818	3.653
					Circulante:	<u>3.798</u>	<u>3.657</u>	<u>3.862</u>	<u>3.658</u>
Passivo não circulante:									
Dividas com pessoas ligadas	Contratos de mútuos			Controlada	New Energy Options	-	-	-	-
Dividas com pessoas ligadas	Contratos de mútuos	Indeterminado	Inexistente	Controlada	RAESA	119	-	209	88
Contas a pagar	Despesas a ser reembolsadas	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	BVA Empreendimentos	-	-	55	55

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

Classificação	Descrição	Data de vencimento ou prazo	Condição de rescisão ou término	Vínculo	Parte relacionada	Controladora		Consolidado	
						31/3/2010	31/12/2009	31/3/2010	31/12/2009
Dividas com pessoas ligadas	Despesas a ser reembolsadas			Controlada	RAESA	-	-	1.057	17
					Sub-total:	<u>119</u>	<u>-</u>	<u>1.321</u>	<u>160</u>
AFAC	AFAC	Indeterminado	Inexistente	Joint Venture	Outros	-	-	2.273	286
					Sub-total: (***)	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.273</u>	<u>286</u>
					Não Circulante:	<u>119</u>	<u>-</u>	<u>3.594</u>	<u>446</u>
Resultado do Período									
Receitas Financeiras	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	Multiner Óleo e Gás	274	640	274	640
Receitas Financeiras	Aplicações em debêntures	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	BVA Empreendimentos	1.386	4.209	1.386	4.209
Receitas financeiras sem impacto em resultado	Aplicações em CDB's	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	Banco BVA	-	-	239	1.287

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

Classificação	Descrição	Data de vencimento ou prazo	Condição de rescisão ou término	Vínculo	Parte relacionada	Controladora		Consolidado	
						31/3/2010	31/12/2009	31/3/2010	31/12/2009
Receitas financeiras sem impacto em resultado	Aplicações em debêntures	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	BVA Empreendimentos	-	-	1.257	6.879
Receitas Financeiras	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	RAESA	47	-	-	-
Receitas Financeiras	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	UTE Itapebi	25	-	-	-
Receitas Financeiras	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	UTE Monte Pascoal	19	-	-	-
Receitas Financeiras	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Controlada	New Energy Options	664	-	2	-
Receitas Financeiras	Contrato de mútuo	Indeterminado	Inexistente	Acionista	Jorge Amilcar Boueri da Rocha	-	-	42	-
Receitas Financeiras	Contas a receber			Joint Venture	Eólica Tecnologia	192	-	192	-
Despesas Financeiras	Contratos de mútuos já liquidados			Controlada	New Energy Options	-	(23)	-	-
Despesas Financeiras	Contratos de mútuos já liquidados			Controlada	RAESA	-	(370)	-	(378)
Despesas Financeiras	Debêntures	Indeterminado	Inexistente	Pessoa chave	BVA Empreendimentos	(1.056)	-	(1.056)	-
Despesas Financeiras	Aquisição de investimentos	Indeterminado	Inexistente	Joint Venture	Eólica Tecnologia	(101)	-	(101)	-
					Resultado:	<u>1.450</u>	<u>4.456</u>	<u>2.235</u>	<u>12.637</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

As transações com partes relacionadas foram realizadas em termos equivalentes aos que prevalecem nas transações com partes independentes.

(*) **Valores a receber da Eólica** - Conforme Acordo de Acionistas, de 23 de março de 2008, a Multiner efetuou em nome da Eólica Administração e Participações Ltda., aporte de capital na NEO no valor principal de R\$ 9.000, gerando o valor a receber da Eólica, remunerado à taxa SELIC. A administração está em processo de negociação e formalização do prazo e forma de recebimento dos recursos.

(**) **Valores a pagar à Eólica**- Valor devido à Eólica Administração e Participações Ltda, referente à aquisição de 20% da NEO.

20 Contingências

Em 31 de março 2010 a Companhia e suas controladas não eram partes interessadas em litígios e, portanto, não há contingências provisionadas ou passíveis de divulgação nesta data.

Em 31 de março de 2010 a Companhia e suas controladas eram partes em processo administrativo movido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL tendo em vista que as controladas Termelétrica Pernambuco IV S.A. e Termelétrica Santa Rita de Cássia S.A. não cumpriram um dos marcos do cronograma de implantação do empreendimento.

A Companhia entende que o risco máximo envolvido nesses processos é de aproximadamente R\$ 600.

21 Patrimônio líquido

a. Capital subscrito e integralizado

O capital subscrito e integralizado em 31 de março de 2010 é de R\$ 150.253 (R\$ 150.253 em 31 de dezembro de 2009) e está composto por 1.727.000 ações ordinárias (1.727.000 em 31 de dezembro de 2009) e 497.768 ações preferenciais resgatáveis (497.768 em 31 de dezembro de 2009), sem valor nominal. Todas as ações emitidas foram integralizadas.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

Em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro 2009, a composição acionária era a seguinte:

Acionista	31/3/2010		31/12/2009	
	Qtde. ações	Participação %	Qtde. ações	Participação %
Cia. 44 de Negócios	778.022	34,971%	774.650	34,819%
JABR Participações S.A.	726.212	32,642%	774.650	34,819%
Multiner FIP	445.620	20,030%	445.620	20,030%
Cia. de Investimentos Resultado	216.766	9,743%	171.700	7,718%
BVA Empreendimentos	52.146	2,344%	52.146	2,344%
Carlos Alberto Pires de Albuquerque	1.000	0,045%	1.000	0,045%
Carlos Henrique Figueiredo	1.000	0,045%	1.000	0,045%
Jorge Amilcar Boueri da Rocha	1.000	0,045%	1.000	0,045%
José Augusto Ferreira dos Santos	1.000	0,045%	1.000	0,045%
Luís Octávio da Motta Veiga	1.000	0,045%	1.000	0,045%
Mauro Molchansky	1.000	0,045%	1.000	0,045%
Alexej Predtechensky	1	0,000%	1	0,000%
Fernando Pinto de Matos	1	0,000%	1	0,000%
	<u>2.224.768</u>	<u>100,00%</u>	<u>2.224.768</u>	<u>100,00%</u>

Ações preferenciais

A Companhia aumentou seu capital em R\$ 149.526, com emissão de 497.768 ações preferenciais regatáveis. Este aumento de capital gerou reserva de ágio na emissão de ações no montante de R\$ 316.259.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

As ações Preferenciais Nominativas Resgatáveis - PNR são conversíveis em ações ON da Companhia, no quarto ano contado da data de aprovação da sua emissão, que ocorreu em 5 de dezembro de 2008, na proporção de 1/1, isto é, cada ação preferencial poderá ser convertida em uma ação ordinária de emissão da Companhia.

Além do direito de conversão em ações ordinárias descrito acima, essas ações, possuem direito a dividendos no mínimo 10% maiores que os atribuídos às ações ordinárias, participação integral nos resultados da Companhia em igualdade com as ações ordinárias e preferência em deliberar sobre a conversão das ações preferenciais resgatáveis em ações ordinárias de emissão da Companhia na proporção de 1/1, caso a Companhia decida realizar emissão pública de ações antes do prazo previsto para conversão dessas ações em ações ordinárias.

Decorrido o prazo mencionado acima, caso o acionista opte pela não-conversão de suas ações, as mesmas serão resgatadas pela Companhia, obedecendo a um cronograma de pagamento, que equivale ao resgate de 1/6 das ações preferenciais resgatáveis, em seis semestres consecutivos contados a partir de 24 de maio de 2013, ao preço que corresponderá ao preço de emissão atualizado pela variação do Índice Geral de Preços ao Mercado (IGP-M) acrescido de 9,5% ao ano, desde a data de sua emissão, descontados os valores recebidos a título de dividendos, juros sobre capital próprio ou qualquer outro rendimento auferido pelas ações preferenciais resgatáveis, também atualizados pelo IGP-M, acrescido de 9,5% ao ano, desde a data do recebimento dessas quantias.

b. Reserva de capital para investimentos

Essa reserva foi constituída em 31 de dezembro de 2007 e aprovada pelos acionistas da Multiner, conforme AGE da mesma data, com o intuito de promover o aporte de recursos para investimentos.

c. Reserva de ágio na emissão de ações

O montante de R\$ 316.259 é decorrente de ágio apurado através de análise a valor de mercado quando da emissão, em 2009, de ações preferenciais resgatáveis.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

d. Dividendos

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/1976 (redação alterada pela Lei nº 10.303/2001). A Companhia poderá, a critério da Administração, pagar juros sobre o capital próprio, cujo valor líquido será imputado ao dividendo mínimo obrigatório.

A Companhia não apresentou resultado positivo para base de pagamento de dividendos no exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

22 Receita líquida de vendas

	<u>Consolidado</u>
	31/3/2010
Fornecimento de energia:	
Energia elétrica	<u>8.526</u>
Deduções:	
PIS	(141)
COFINS	(648)
ICMS	<u>(24)</u>
	<u>(813)</u>
Receita líquida de vendas	<u><u>7.713</u></u>

A receita da companhia é substancialmente representada pelo valor de venda de energia no período de janeiro a março de 2010 pelas usinas termelétricas Monte Pascoal e Itapebi.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

23 Custo das vendas

Consolidado

31/3/2010

Energia elétrica

(16.892)

O montante demonstrado como energia elétrica refere-se às Termelétricas Monte Pascoal (R\$ 8.468) e Itapebi (R\$ 8.424), que em função do atraso na entrada em operação das respectivas termelétricas, participaram de leilões de venda de energia (lastro) promovido pela CHESF, em dezembro de 2009, visando adquirir energia para o período de seis meses, para substituir os 207 MW médios comercializados por estas usinas no leilão de A-3, de 2007.

24 Instrumentos financeiros

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as diretrizes e estratégias definidas pela Administração do Grupo.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

A Administração do Grupo revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro 2009, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

		31/3/2010		31/12/2009	
	Mensuração	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Ativo					
Caixa e equivalente de caixa (Nota 6)	Custo amortizado	50.322	98.714	81.327	135.941
Aplicações financeiras Fundos de Investimentos (Nota 7)	Custo amortizado	-	25.355	-	15.105
Aplicações financeiras CDBs (Nota 7)	Custo amortizado	-	69.856	-	42.785
Contas a receber (Nota 8)	Custo amortizado	-	6.351	-	-
Adiantamentos a fornecedores (Nota 9)	Custo amortizado	3.057	14.771	3.006	14.129
Valores a receber Partes Relacionadas (Nota 19)	Custo amortizado	149.082	63.816	128.552	62.139
		<u>202.461</u>	<u>278.863</u>	<u>212.886</u>	<u>270.099</u>
Passivo					
Fornecedores (Nota 16)	Custo amortizado	932	19.657	509	3.364
Valores a pagar Partes Relacionadas (Nota 19)	Custo amortizado	3.917	5.183	3.657	3.818
Contas a pagar (Nota 17)	Custo amortizado	7.253	7.690	25	461
Debêntures emitidas remuneradas a CDI (Nota 18)	Valor justo	10.318	10.318	10.104	10.104
Financiamentos (Nota 15)	Custo amortizado	91.318	329.174	89.773	237.378
		<u>113.738</u>	<u>372.022</u>	<u>104.068</u>	<u>255.124</u>

- a. A Administração analisou seus ativos e passivos financeiros e entende que, em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, os valores mensurados ao custo amortizado se aproximam do valor de mercado.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

- b. Uma das principais responsabilidades da Administração do Grupo é o gerenciamento, dentro de uma diretriz global, das exposições aos riscos de taxa de juros, taxa de câmbio, crédito e liquidez. Neste contexto, o Grupo mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposições aos mesmos. A política de controle consiste no acompanhamento das taxas contratadas *versus* às vigentes no mercado.

Classificação e mensuração dos instrumentos financeiros:

No que tange ao cálculo do valor de mercado e classificação, seguem as seguintes considerações:

- Caixa e equivalente de caixa: os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. O Grupo considera equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, a contar da data da contratação. As aplicações financeiras estão mensuradas ao seu valor de custo amortizado, através do resultado, na data do balanço, que se aproxima do seu valor de mercado, conforme avaliação da administração, uma vez que os investimentos em CDBs possuem liquidez diária e as aplicações em debêntures privadas possuem cláusula de resgate antecipado, com remuneração calculada de forma *pro rata temporis* até a data do efetivo resgate.
- Aplicações financeiras vinculadas a operações de crédito -aplicações financeiras em CDBs são mensuradas pelo custo amortizado curva do papel e classificadas como custo amortizado, e as aplicações financeiras em Fundos de Investimento não disponíveis para resgate são mensuradas pelo preço de mercado.
- Contas a receber e adiantamento a fornecedores: mensurados ao custo amortizado, com expectativa de realização no curto prazo.
- Adiantamento a Fornecedores: os valores em moeda estrangeira são convertidos à taxa final e mensurados pelo método do custo amortizado, sendo classificados como empréstimos e recebíveis e, portanto reconhecidos pelo seu valor original.
- Fornecedores: mensurados ao custo amortizado.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

- Contas a pagar para partes relacionadas - mensurados ao custo amortizado.
- Debêntures Emitidas (remuneradas a CDI) - as debêntures emitidas pela Companhia remuneradas a CDI possuem cláusula de liquidez. No entendimento da Administração, o valor justo dessa modalidade de captação se aproxima do valor da curva do papel.
- Financiamentos (remunerados a IGP-M): o valor de mercado dos financiamentos é idêntico aos saldos contábeis. Estão mensurados pelo custo amortizado, sendo classificados como passivo financeiro não mensurado ao valor justo.
- Financiamentos (remunerados a taxa pré fixada) - o valor de mercado dos financiamentos é idêntico aos saldos contábeis, uma vez que não existem instrumentos similares, com vencimentos e taxas de juros comparáveis. Estão mensurados pelo custo amortizado, sendo classificados como passivo financeiro não mensurado ao valor justo.

As operações do Grupo estão sujeitas aos fatores de riscos descritos na Nota Explicativa nº 5, e estão detalhados abaixo:

- *Risco de taxa de juros*

O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas e adotam diretriz conservadora de captação e aplicação de seus recursos financeiros.

	<u>31/3/2010</u>		<u>31/12/2009</u>		
Nota	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	
Ativos vinculados a taxa pós fixada - CDI					
Caixa e equivalente de caixa - aplicações financeiras	6	49.756	98.051	78.690	132.428
Aplicações vinculadas	7	-	95.211	-	57.890
Total		<u>49.756</u>	<u>193.262</u>	<u>78.690</u>	<u>190.318</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

		<u>31/3/2010</u>		<u>31/12/2009</u>	
	Nota	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Passivos vinculados a taxa pós fixada - CDI					
Parte relacionada - Dívidas com pessoas ligadas - Contratos de mútuos	19	<u>(209)</u>	<u>(119)</u>	<u>-</u>	<u>(88)</u>
Total		<u><u>(209)</u></u>	<u><u>(119)</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>(88)</u></u>
Passivos vinculados a taxa pré fixada					
Empréstimos e Financiamento - BNB	15 (b)	<u>-</u>	<u>84.669</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total		<u><u>-</u></u>	<u><u>84.669</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>
Passivos vinculados a taxa pós fixada - IGPM					
Empréstimos e Financiamento - CCB	15 (a)	<u>(110.406)</u>	<u>(291.824)</u>	<u>(109.117)</u>	<u>(284.057)</u>

A Administração considerou como metodologia mais correta para a estimativa de um “cenário provável I” se basear nas taxas praticadas no mercado, para o período de um ano, do CDI, SELIC, IGP-M e Taxa Pré e as taxas de Euro e Dólar, divulgadas pela Bolsa de Mercadorias & Futuros em 31 de março de 2010.

Os quadros abaixo demonstram o impacto do resultado financeiro consolidado em 31 de março de 2010, simulando o cenário provável I, que considera as taxas CDI, o cenário provável II que considera uma deterioração de 25% e o cenário provável III que considera uma deterioração de 50%, da taxa provável apurada nas respectivas datas de análise.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

		Consolidado				
	Risco	31/3/2010	Cenário Provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%	
Aplicação financeira	Queda do CDI	193.262	17.831	13.373	8.916	
Empréstimos concedidos - Partes relacionadas	Queda do CDI	13.545	1.276	957	638	
Empréstimos concedidos - Partes relacionadas	Queda do SELIC	9.665	870	652	435	
Dívida parte relacionada e financiamentos	Aumento do IGPM	295.573	<u>(33.494)</u>	<u>(34.937)</u>	<u>(36.380)</u>	
	Efeito líquido		<u>(13.517)</u>	<u>(19.955)</u>	<u>(26.391)</u>	
			CDI %	8,95%	6,71%	4,48%
			SELIC	9,00%	6,75%	4,50%
			IGPM %	1,95%	2,44%	2,93%
			105% CDI	9,42%	7,06%	4,71%
			99% CDI	8,86%	6,65%	4,43%
			98% CDI	8,76%	6,57%	4,38%
			107% CDI	9,61%	7,20%	4,80%
			IGPM + 9,5%	11,45%	11,45%	11,45%

O Grupo possui financiamento de longo prazo, contratado com Banco do Nordeste do Brasil, o qual possui custo efetivo de 7,5% a.a.

O quadro abaixo demonstra o impacto do resultado financeiro em 31 de março de 2010, simulando o cenário provável I, que considera as taxas pré fixadas, o cenário provável II que considera uma deterioração de 25% e o cenário provável III que considera uma deterioração de 50%, da taxa provável apurada nas respectivas datas de análise.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

		2010				
Risco associado: queda nas taxas pré-fixadas	31/3/2010	31/12/2009	Cenário Provável I	Cenário Provável II	Cenário Provável III	
Empréstimo	10% a.a	(84.669)	-	1.228	(1.194)	(3.615)
			Taxa Pré 360 dias	11,45%	8,59%	5,73%

O quadro abaixo demonstra o impacto do resultado financeiro em 31 de março de 2010, simulando o cenário provável I, que considera o IGPM, o cenário provável II que considera uma deterioração de 25% e o cenário provável III que considera uma deterioração de 50%, da taxa provável apurada nas respectivas datas de análise.

		2010			
Risco associado: aumento do IGP-M	31/3/2010	Cenário Provável I	Cenário Provável II	Cenário Provável III	
CCB	9,50%	(291.824)	(5.691)	(7.121)	(8.550)
	IGPM %	11,32%	1,95%	2,44%	2,93%

Como as despesas e as receitas financeiras da New Energy Options Geração de Energia S.A (NEO) são inseridas na capitalização de seu imobilizado, esta variação não gera impacto direto no resultado da controladora e de sua controlada.

- *Risco de taxa de câmbio*

Para reduzir esse risco, além do monitoramento permanente do mercado de câmbio pela sua Administração, o Grupo poderá contratar, quando julgar necessário, derivativos financeiros para compensar esses eventuais impactos. No entanto, os níveis das taxas de câmbio utilizadas nas projeções financeiras e nas contratações de importações, bem como nos custos associados, durante o primeiro trimestre de 2010 à contratação de mecanismos de proteção, levaram a Administração a optar pela posição de neutralidade durante este período à contratação de mecanismos de proteção.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

O quadro abaixo demonstra o impacto do resultado financeiro em 31 março de 2010, simulando o cenário provável I, que considera o USD, o cenário provável II que considera uma deterioração de 25% e o cenário provável III que considera uma deterioração de 50%, do câmbio provável apurado nas respectivas datas de análise.

		Consolidado		
	31/3/2010	Cenário I Provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
Adiantamento de fornecedores externos	445	445	334	223
USD	250.000	1,7810	1,3358	0,8905

- *Risco de crédito*

Com exceção das usinas eólicas que foram contratadas no âmbito do PROINFA, com garantia da Eletrobrás, os demais contratos de vendas de energia dos empreendimentos térmicos foram obtidos em Leilões de Energia Nova, promovidos pela ANEEL, e foram firmados com dezenas de companhias distribuidoras de energia elétrica estabelecidas no País. Além da diluição de risco natural em função do número de contratantes, cada empresa de distribuição foi obrigada a aportar garantias e contra-garantias que aumentam a qualidade do recebível.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras, o Grupo somente realiza operações em instituições com baixo risco de crédito avaliadas e/ou aprovadas pela Administração.

As empresas com as quais o Grupo possui aplicações financeiras estão divulgadas nas Notas Explicativas nº 6 e nº 7 - Caixa e Equivalente de Caixa e Aplicações financeiras vinculadas.

- *Risco de liquidez*

A diretriz de gerenciamento de risco de liquidez implica em manter um nível seguro de disponibilidade de caixa e acessos a recursos imediatos.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

A seguir estão as maturidades contratuais dos passivos financeiros, considerando os juros a vencer até o final do contrato.

	Valor contábil	Fluxo contratado	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos	mais de 5 anos
Fornecedores	19.657	19.657	13.907	1.379	4.371	-	-
Contas a pagar	7.690	7.690	2.412	3.028	2.250	-	-
Partes relacionadas	5.183	5.183	1.326	731	69	3.057	-
Financiamentos	329.174	1.068.305	36.966	86.972	64.269	272.695	607.403

- *Gestão de risco de estrutura de capital*

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que o Grupo faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, o Grupo monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

- *Informação sobre determinação de valor de mercado*

Os instrumentos financeiros do Grupo avaliados a preço de mercado são classificados, como segue:

Nível 1 - instrumentos financeiros que possuem dados provenientes de mercado ativo de forma que seja possível acessar diariamente o seu valor justo;

Nível 2 - instrumentos financeiros que possuem dados diferentes dos provenientes de mercado ativo, mas, que seu modelo de precificação é baseado em dados observáveis no mercado;

Nível 3 - instrumentos financeiros que possuem dados diferentes dos provenientes de mercado ativo e que seu modelo de precificação não é baseado em dados observáveis no mercado.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

O quadro abaixo demonstra como os ativos e passivos da Companhia estão classificados quanto à determinação do seu valor justo de mercado.

	31/3/2010	31/12/2009	2010			2009		
			Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
BNB FI Renda Fixa Plus - LP	-	15.105	-	-	-	-	15.105	-
BNB Fundo de Investimento - CP	25	-	-	25	-	-	-	-

Ressaltamos que não foram observados instrumentos financeiros classificados como Níveis 1 e 3 durante o trimestre em análise e que não ocorreram transferências de níveis para este mesmo trimestre.

25 Compromissos assumidos

Os principais compromissos assumidos junto a fornecedores de bens e serviços acima de R\$ 300, estão listados abaixo:

Empresa	Objeto do contrato	Contratado	Compromisso 31/3/2010
New Energy Options Geração de Energia	Gerenciamento de obra	Laureano Meirelles Engenharia Ltda.	2.572
New Energy Options Geração de Energia	Gerenciamento de obra	Engineering S.A Serviços	3.002
New Energy Options Geração de Energia	Tarifa de contratação de financiamento	Banco do Nordeste do Brasil S.A. (*)	3.189
New Energy Options Geração de Energia	Consultoria em financiamento Banco do Nordeste	Guimarães e Ferreira	500
New Energy Options Geração de Energia	Compra de Equipamentos e serviços de instalação	Vestas Eólica (**)	170.065
New Energy Options Geração de Energia	Serviços de Engenharia	Windpower Construções Ltda.	23.993
New Energy Options Geração de Energia	Serviços de Montagem e compra de equipamentos	Arteche EDC Equip. e Sistemas S.A.	70.094

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

Empresa	Objeto do contrato	Contratado	Compromisso 31/3/2010
New Energy Options Geração de Energia	Contratação de seguros - Riscos de Engenharia	Mapfre Vera Cruz Seguradora S.A.	450
Termelétrica Itapebi S.A.	Compra de Equipamentos	Caterpillar Motoren GmbH & Co. (**)	110.079
Termelétrica Itapebi S.A.	Compra de Equipamentos	Siemens Ltda.	1.642
Termelétrica Itapebi S.A.	Serviços de Engenharia	Engevix Engenharia S.A.	2.096
Termelétrica Itapebi S.A.	Serviços de Montagem	Gtel Grupo Técnico de Eletromecânica Ltda.	10.748
Termelétrica Itapebi S.A.	Serviços de Engenharia	Empa S.A.	17.201
Termelétrica Itapebi S.A.	Compra de lastro	Chesf Companhia Hidro Elétrica do São Francisco	15.296
Termelétrica Itapebi S.A.	Assessoria para compra de lastro	Light ESCO Prestação de Serviços Ltda.	447
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	Compra de Equipamentos	Wärtsilä Finland (**)	110.317
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	Compra de Equipamentos	Siemens Ltda.	2.378
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	Serviços de Engenharia	Engevix Engenharia S.A.	2.096
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	Serviços de Montagem	Gtel Grupo Técnico de Eletromecânica Ltda.	10.748
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	Serviços de Engenharia	Empa S.A.	17.201
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	Compra de lastro	Chesf Companhia Hidro Elétrica do São Francisco	15.445
Termelétrica Monte Pascoal S.A.	Assessoria para compra de lastro	Light ESCO Prestação de Serviços Ltda.	451
			<u>590.010</u>

(*) Contratação em Euro, valores previstos considerando o Euro de 31 de março de 2010.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

26 Demonstração do valor adicionado

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	31/3/2010	31/3/2009	31/3/2010	31/3/2009
Valor adicionado recebido em transferência				
Receita de vendas	7.713	-	-	-
Receitas financeiras	2.433	644	2.801	505
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	(2.091)	(3)
Insumos adquiridos de terceiros				
Matéria prima e insumos	(16.892)	-	-	-
Serviços de terceiros e outros	(8.774)	(1.640)	(13.209)	(1.678)

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/3/2010</u>	<u>31/3/2009</u>	<u>31/3/2010</u>	<u>31/3/2009</u>
Retenções				
Depreciação e amortização	<u>(66)</u>	<u>(45)</u>	<u>(62)</u>	<u>(45)</u>
Valor adicionado a distribuir	<u>(15.586)</u>	<u>(1.041)</u>	<u>(12.561)</u>	<u>(1.221)</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Salários e encargos sociais	1.800	2.411	908	2.400
Honorários dos administradores	<u>550</u>	<u>6.109</u>	<u>283</u>	<u>6.109</u>
	<u>2.350</u>	<u>8.520</u>	<u>1.191</u>	<u>8.509</u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/3/2010</u>	<u>31/3/2009</u>	<u>31/3/2010</u>	<u>31/3/2009</u>
Tributos				
Impostos e contribuições	(4.839)	29	4	20
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros e variações monetárias	5.236	1.206	4.574	1.046
Remuneração de capitais próprios				
Prejuízo do período	(18.330)	(10.942)	(18.330)	(10.796)
Participação dos acionistas não controladores	<u>(3)</u>	<u>146</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Valor adicionado distribuído	<u><u>(15.586)</u></u>	<u><u>(1.041)</u></u>	<u><u>(12.561)</u></u>	<u><u>(1.221)</u></u>

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

27 Eventos subsequentes

a. Emissão de debêntures não conversíveis em ações

Em 31 de maio de 2010 foi aprovada por seus acionistas em Assembléia Geral Extraordinária da Companhia, a 2ª Emissão de debêntures não conversíveis em ações, com garantia flutuante cumulada com garantia adicional (penhor de ações de emissão da Companhia) (“Debêntures”), nos termos do artigo 58, parágrafo 2º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, no valor total de até R\$ 250.000, com prazo de vencimento de 4 (quatro) anos a contar da data de emissão.

As Debêntures serão objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada e, por isso, a oferta será automaticamente dispensada de registro na CVM, bem como seus termos e condições.

b. Revogação das licenças referentes às Termelétricas Itapebi e Monte Pascoal.

Em 12 de junho de 2010, o Governo do Estado da Bahia, através do Conselho Estadual do Meio Ambiente - CEPRAM, revogou, por conveniência e oportunidade administrativa, as licenças de localização e de implantação dos empreendimentos Termelétrica Itapebi e Termelétrica Monte Pascoal.

Em decorrência deste fato, em 15 de julho de 2010, a Companhia e suas controladas protocolaram junto ao poder concedente, através da ANEEL, solicitação de mudança de localização dos referidos empreendimentos para o Estado de Pernambuco, cumulado com um pedido de exclusão de injuricidade, pelo atraso no cronograma de sua implantação.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

Em 10 de agosto de 2010, as controladas Termelétricas Itapebi e Monte Pascoal ajuizaram ação judicial em face da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, com o objetivo de impedir a aplicação de penalidades técnicas e contratuais decorrentes do atraso na entrada em operação comercial das usinas, fundamentadas na ocorrência de fato alheio à sua vontade, uma vez que as licenças ambientais concedidas para início dos empreendimentos foram revogadas, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1. Como resultado, as referidas Termelétricas obtiveram liminar deferindo a suspensão da aplicação das penalidades previstas, inclusive a compra de lastro, em razão do descumprimento do cronograma de implantação das usinas, até que a ANEEL decida acerca do mérito dos requerimentos formulados administrativamente ao Poder Concedente.

c. Nova diretoria

O Conselho de Administração da Multiner aprovou, em 14 de junho de 2010, a eleição de Camille Loyo Faria para o cargo de Diretora Presidente e Diretora de Relações com Investidores da Companhia. Na mesma ocasião, Jorge Amilcar Boueri da Rocha e José Augusto Ferreira dos Santos foram eleitos como Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração, respectivamente. Em 15 de julho, o Conselho de Administração aprovou a eleição de Paulo Guilherme Autran Seidel para o cargo de Diretor de Gestão Corporativa.

d. Alteração na forma de cálculo para o faturamento da energia vendida pelas Termelétricas Monte Pascoal e Itapebi

Em 8 de abril de 2011, foi publicado no Diário Oficial da União o despacho nº 1.128, emitido pela ANEEL onde resolve pela (i) não aplicação de penalidades técnicas e contratuais decorrentes do atraso na entrada em operação comercial das usinas, fundamentadas na ocorrência de fato alheio à sua vontade, e ii), deferimento do pleito de alteração do local de implantação das usinas.

Como consequência da decisão da ANEEL pela não aplicação das penalidades técnicas e contratuais decorrentes do atraso na entrada em operação das usinas Termelétricas Monte Pascoal e Itapebi, a forma de cálculo utilizada durante o ano de 2010 para o faturamento da energia vendida pelas Termelétricas foi alterada, gerando um ajuste no preço e consequentemente uma receita de R\$ 22.699.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

e. Renegociação de financiamento

Em 6 de maio de 2011, a Companhia renegociou o empréstimo ponte no valor de R\$ 140.000 captado pela New Energy Options (NEO) junto ao Banco do Nordeste do Brasil, alterando o vencimento de 17 de maio de 2011 para 17 de novembro de 2011 e a remuneração para CDI + 0,40%.

f. Capitalização de recursos

Em 21/03/2011, a Diretoria da Companhia encaminhou ao Conselho de Administração para aprovação em AGE subsequente proposta de aporte de novos recursos na Companhia no valor de R\$ 100.000 através da criação e emissão de nova classe de ações preferências da Companhia (“Preferenciais Resgatáveis Classe B”), a serem subscritas pelos atuais detentores de ações preferenciais e resgatáveis pela Companhia em 12 meses. Essas debêntures serão atualizadas por IGP-M + 9% a.a desde a data da efetiva integralização até a data do resgate.

Multiner S.A.

Notas explicativas às Informações Trimestrais

(Em milhares de reais)

Em AGE realizada em 08 de abril de 2011 para deliberar sobre o assunto, o representante do acionista preferencialista da Companhia, o Multiner FIP, solicitou apresentação, pela Companhia, de nova proposta de capitalização, a qual deverá estar consubstanciada em laudo de avaliação econômico-financeira da Companhia a ser elaborada por empresa independente.

* * *

Diretoria

Camille Loyo Faria
Diretora-Presidente

Paulo Guilherme Autran Seidel
Diretor de Gestão Corporativa

Contadora

Domingues e Pinho Contadores Ltda
CRC/RJ: 001137-O

Luciana dos Santos Uchôa
CRC/RJ: 081003/O-8

Relatório de Desempenho da Companhia divulgado de forma consolidado.

(Valores em R\$ mil)

Destaques do Trimestre e Eventos Subsequentes:

O Setor de Geração de Energia Elétrica

- O Ministério de Minas e Energia (MME), por meio da Portaria nº 54, de 3 de fevereiro de 2010, resolveu que a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) deverá promover, em 2010, dois Leilões de Energia Nova “A-5”: um específico para empreendimentos de geração hidrelétrica, inclusive Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs), e aqueles que tenham concessão oriunda de sistema isolado - e outro, para todas as fontes de geração de energia elétrica.
- A ANEEL promoveu, em 9 de abril, o primeiro leilão para contratação de energia elétrica nos Sistemas Isolados. O certame negociou pouco mais de 8,1 MW médios por três empreendimentos a partir de fonte biomassa, com duração de 15 anos e início de suprimento em 2012 para o Pará e 2013 para Roraima. O preço da energia negociada variou de R\$ 148,50 MWh a R\$ 149 MWh.
- O leilão de concessão da Hidrelétrica de Belo Monte ocorreu no dia 20 de abril, tendo como vencedor o Consórcio Norte Energia formado pela CHESF (49,98%), Construtora Queiroz Galvão S.A. (10,02%), Gaia Energia e Participações (10,02%), J Malucelli Construtora de Obras S.A (9,98%), Cetenco Engenharia S/A (5%), Galvão Engenharia S.A. (3,75%), Mendes Junior Trading Engenharia (3,75%), Serveng-Civilsan S.A. (3,75%), Contern Construções e Comércio Ltda. (3,75%), e O preço final ofertado para a geração de energia foi de R\$ 77,97/MWh, um deságio de 6% em relação ao preço-teto inicial, de R\$ 83/MWh. 70% da energia gerada pela UHE Belo Monte será destinada ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR), 20% ao Ambiente de Contratação Livre (ACL) e 10% a empresas autoprodutoras. O suprimento é previsto para se iniciar em 1º de janeiro de 2015, contratado para o prazo de 30 anos.
- A EPE divulgou, em 27 de abril, que 478 empreendimentos foram cadastrados para o Leilão de Energia de Reserva, previsto para o primeiro semestre deste ano com foco apenas em fontes renováveis. As usinas inscritas somam 14.529 MW de potência instalada, gerando energia elétrica a partir de centrais eólicas, termelétricas movidas à biomassa e PCHs. As centrais eólicas representaram 83% do total de inscritos, num total de 339 empreendimentos. O Leilão contará com três produtos para negociação de térmicas à biomassa, com entrega a partir de 2011, 2012 e 2013. Os produtos de negociação de centrais eólicas e PCHs terão início de fornecimento em 2013.

- Em 4 de maio, a EPE disponibilizou para consulta pública o Plano Decenal de Expansão de Energia - PDE 2019, o qual prevê, dentre outros, investimentos de cerca de R\$ 175 bilhões no segmento de geração de energia elétrica, o que representa 18,4% do montante total de investimentos de R\$ 951 bilhões previstos para o setor de energia. A EPE afirmou que será necessário agregar 6.300 MW de nova capacidade ao ano nos próximos 10 anos, a fim de atender ao crescimento médio da demanda projetado em 5,1% ao ano.
- Nos primeiros três meses de 2010, o consumo total de energia elétrica na rede atingiu 103,1 TWh, o que representou aumento da ordem de 9,8%, em relação a igual período de 2009. Apesar de afetadas pela base de comparação baixa do ano passado, as estatísticas divulgadas em março de 2010 confirmam a tendência já observada nos meses anteriores de recuperação expressiva do nível de atividade na indústria e de robustez na expansão do consumo das famílias e do setor terciário. Além disso, as temperaturas elevadas e acima da média histórica, verificadas em praticamente todas as capitais brasileiras, aumentaram o consumo de energia elétrica, principalmente nas classes residencial e comercial.
(Fonte: EPE - Resenha Mensal do Mercado de Energia Elétrica).

A Companhia:

- Em 5 de janeiro de 2010, a Multiner adquiriu opção de compra de 85% das ações da Multiner Óleo e Gás S.A, detentora de 50% de contrato de concessão para exploração, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural do bloco SF-T-133.
- Em 8 de março de 2010, a Multiner passou a deter 96,7% do capital social da 2007 Participações S.A., empresa que detém 99,99% das ações da Rio Amazonas Energia S.A - RAESA, através de: exercício da opção de compra de 67% das ações da Crisga Consultoria em Energia Elétrica e Participações Ltda, e aquisição de 29,7% das ações da Quattropar - Participações e Empreendimentos Ltda. Cabe destacar que a efetiva transferência da compra de 67% das ações da Crisga depende de autorização da ANEEL.
- Em 11 de março, a Multiner entregou à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) pedido de migração da atual categoria de emissor “B” para a categoria de emissor “A” e pedido de registro de Oferta Pública Inicial Primária de *Units*, representando cada Unit uma ação ordinária e duas ações preferenciais. O preço de distribuição das Units será fixado com base no resultado do procedimento de coleta de intenções de investimento (*Bookbuilding*), a ser conduzido pelos Coordenadores da Oferta (Banco BTG Pactual S.A. e Banco Morgan Stanley S.A.) junto a Investidores Institucionais. Os recursos provenientes da Oferta serão utilizados no financiamento dos investimentos dos empreendimentos da Companhia. Em razão do agravamento das condições adversas dos mercados de capitais, a Companhia procedeu à prorrogação do prazo da Oferta junto à Comissão de Valores Mobiliários.
- A Declaração de Utilidade Pública das áreas de terras necessárias à passagem da LT Alegria-Açu II foi aprovada pela Diretoria da ANEEL, em 23 de março de 2010, conforme Resolução Normativa nº 2.328 publicada no D.O.U. em 29 de março de 2010.
- A ANEEL aprovou, em 28 de abril de 2010, a mudança parcial de localização da UEE Alegria II, conforme Despacho nº 1.160, publicado no D.O.U., em 29 de abril de 2010.

- Em 12 de junho de 2010, o Conselho Estadual do Meio Ambiente (CEPRAM) do Estado da Bahia revogou, por conveniência e oportunidade administrativa, as licenças de localização e de implantação dos empreendimentos Termelétrica Itapebi e Termelétrica Monte Pascoal. Em decorrência deste fato, em 15 de julho, a Companhia protocolou na ANEEL solicitação de mudança de localização das usinas para o Estado de Pernambuco, cumulado com pedido de reconhecimento de motivo de força maior pelo atraso em seus respectivos cronogramas de implantação. A Administração da Companhia está elaborando as avaliações necessárias para identificação dos impactos financeiros e econômicos na empresa decorrentes dessas decisões e do novo encaminhamento a ser dado aos projetos.
- Até junho, foram liberados R\$ 109.840 do financiamento do Banco do Nordeste do Brasil para a UEE Alegria I, de um total de R\$ 200.000.
- Todos os 92 grupos aerogeradores para as UEEs Alegria I e II já foram desembarcados e estão acondicionados no Porto de Suape, em Pernambuco. Devido às dimensões e especificações técnicas dos equipamentos, eles estão sendo transportados em partes para o local das usinas.
- Em 31 de maio de 2010, os acionistas da Companhia aprovaram, em Assembléia Extraordinária, a 2ª Emissão de debêntures não conversíveis em ações, no valor total de até R\$ 250.000, com prazo de vencimento de 4 anos a contar da data de emissão (01/06/2010), com garantia flutuante cumulada com garantia adicional (penhor de ações de emissão da Companhia). As Debêntures têm sido objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada.
- O Conselho de Administração da Multiner aprovou, em 14 de junho de 2010, a eleição de Camille Loyo Faria para o cargo de Diretora Presidente e Diretora de Relações com Investidores da Companhia. Na mesma ocasião, Jorge Amilcar Boueri da Rocha e José Augusto Ferreira dos Santos foram eleitos como Presidente e Vice-Presidente do Conselho de Administração, respectivamente. Em 15 de julho, o Conselho de Administração aprovou a eleição de Paulo Guilherme Autran Seidel para o cargo de Diretor de Gestão Corporativa.

Análise da Demonstração de Resultado

	Controladora		Consolidado	
	1T 10	1T 09	1T 10	1T 09
Receita líquida de vendas	-	-	7.713	-
Custo dos produtos vendidos	-	-	(16.892)	-
Lucro Bruto	-	-	(9.179)	-
Despesas operacionais				
Pessoal	(908)	(2.400)	(1.800)	(2.411)
Honorários dos administradores	(283)	(6.109)	(550)	(6.109)
Gerais e administrativas	(2.043)	(564)	(7.467)	(795)
Serviços de Terceiros	(1.754)	(530)		(855)
Tributárias	(4)	(20)	(296)	(29)
Depreciação e amortização	(62)	(45)	(66)	(45)
	(5.054)	(9.668)	(10.179)	(10.244)
Resultado financeiro				
Despesas financeiras	(4.574)	(1.046)	(5.236)	(1.206)
Receitas financeiras	2.801	505	2.433	644
	(1.773)	(541)	(2.803)	(562)
Outras Despesas Operacionais				
Outras despesas operacionais		10		10
Resultado da Equivalência Patrimonial	(2.091)	(3)		-
Provisão para passivo a descoberto	(9.412)	(594)	(1.307)	
Prejuízo antes do IR e da CSLL	(18.330)	(10.796)	(23.468)	(10.796)
Imposto de Renda e CSLL Diferidos	-	-	5.135	
Prejuízo do período	(18.330)	(10.796)	(18.333)	(10.796)

Receita líquida

A Receita Líquida consolidada foi de R\$ 7.713 no 1T10 e correspondeu à receita proveniente da venda de energia elétrica das UTEs Itapebi e Monte Pascoal, mediante a entrega de lastro de energia à CCEE, num contexto de atraso do início de operação comercial dessas duas usinas, a partir de janeiro de 2010. As usinas foram remuneradas pelo correspondente a 110% do Preço de Liquidação de Diferenças (PLD), a partir de meados do mês de março.

Matérias-primas e insumos

No 1T01, foram registradas despesas com matérias-primas e insumos no valor de R\$ 16.892. Tal montante refere-se à compra de energia elétrica da CHESF para fornecer o lastro necessário à substituição da energia comercializada pelas UTEs Itapebi e Monte Pascoal no leilão A-3 de 2007, tendo em vista o atraso no início da operação destas usinas proveniente de entraves inesperados em seu licenciamento ambiental.

Despesas operacionais

Pessoal e administradores

A redução de R\$ 8.520 para R\$ 2.350, em relação ao 1T09, das despesas com pessoal e honorários de administradores consolidadas está relacionada ao pagamento de bônus a funcionários e diretores no 1T09, no valor de R\$ 5.729, em reconhecimento aos esforços depreendidos pela equipe, que se comprovaram essenciais ao sucesso dos empreendimentos da Multiner nos Leilões de Energia Nova de 2008.

Outras despesas gerais e administrativas

As outras despesas gerais e administrativas consolidadas elevaram-se de R\$ 1.650, no 1T09 para R\$ 7.467, no 1T10 - um incremento de 352,5%, compatível com a evolução do estágio de implantação dos empreendimentos da Multiner. As principais variações que compuseram tal incremento foram: (i) aumento de R\$ 1.069 nas apropriações de prêmios de seguros correspondentes a: seguro-garantia de conclusão da obra e de responsabilidade civil da UEE Alegria I e seguros de transporte internacional dos 92 aerogeradores das UEEs Alegria I e Alegria II e dos 5 grupos motogeradores Caterpillar e auxiliares para a UTE Itapebi; (ii) aumento de R\$ 473 nos gastos com consultorias advindos sobretudo da realização do Estudo de Viabilidade necessário à Oferta Pública Inicial de Ações da Companhia; (iii) aumento de R\$ 379 com gastos de arrendamentos de terrenos, dos quais R\$ 121 se referem aos maiores gastos de arrendamento para as UEEs Alegria I e Alegria II, face ao fechamento das negociações fundiárias para aquele empreendimento; (iv) aumento de R\$ 256 nos gastos com taxas e comissões incidentes sobre os financiamentos bancários da Companhia e suas controladas; (v) gastos de R\$ 158, no 1T10, de indenizações a moradores das áreas influenciadas pela passagem da linha de transmissão da UEE Alegria I; (vi) aumento de R\$ 176 nos gastos com aluguéis, impulsionados pela expansão do espaço da sede social da Companhia; (vii) aumento de R\$ 694 nos gastos com consultoria, dos quais R\$ 444 se referem a consultoria ambiental, tributária e financeira do parque eólico Alegria; (viii) gastos de R\$ 414 com armazenagem de 5 grupos motogeradores e auxiliares da UTE Itapebi no Porto de Salvador; (ix) gastos de R\$ 190 referentes a serviços de terraplanagem e drenagem das UTEs Itapebi e Monte Pascoal; (x) R\$ 154 pagos à Light Esco, no 1T10, por serviços de consultoria na compra de lastro para as UTEs Itapebi e Monte Pascoal.

Despesas tributárias e com depreciação

O aumento de R\$ 74, no 1T09, para R\$ 362, no 1T10, em Outras Despesas Operacionais esteve relacionado: (i) às maiores despesas tributárias, que apresentaram variação de R\$ 267, face ao maior pagamento de impostos como PIS, COFINS e IOF provenientes do adiantamento do estágio de construção dos empreendimentos da Companhia; e (ii) à variação de R\$ 21 no item depreciação e amortização.

Resultado financeiro

Despesas financeiras

As despesas financeiras consolidadas somaram R\$ 5.236, no 1T10, contra R\$ 1.206, no 1T09, o que se justifica sobretudo pelo reconhecimento de obrigações financeiras referentes às Cédulas de Crédito Bancário (CCBs) emitidas pela New Energy Options e assumidas pela Companhia a partir de abril de 2009.

Receitas financeiras

As receitas financeiras consolidadas elevaram-se de R\$ 644, no 1T09, para R\$ 2.433, no 1T10, em função basicamente dos maiores rendimentos provenientes do maior saldo de disponibilidades, a partir dos aportes de recursos do Multiner FIP, que somaram R\$ 326.690 entre março de 2009 e março de 2010.

Imposto de renda e CSLL diferidos

O crédito tributário de R\$ 5.135 no 1T10 está relacionado ao reconhecimento da estimativa de lucros tributáveis futuros, apurados com base em estudo técnico aprovado pela administração da Companhia para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Obs.: Os dados não financeiro-contábeis, bem como informações sobre o setor de energia elétrica, apresentados neste Relatório de Desempenho, não foram revisados pelos nossos Auditores Independentes.